

## Entrevista ao Presidente da CME, Arq.º Benjamim Pereira



PUB



6 500 euros para apoio  
a atividades culturais  
PÁG. 02

Crianças motivadas a  
consumir legumes  
PÁG. 02

Notícias da  
Escola Profissional  
de Esposende  
PÁG.05

Março com  
"Sabores do Mar"  
PÁG. 06 E 07

Página das Escolas  
PÁG. 08

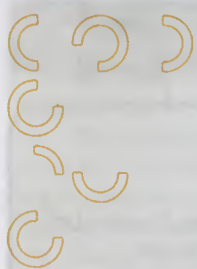
Lions apoiam vítimas  
dos incêndios  
PÁG. 09

436 mil euros para as  
freguesias  
PÁG. 10

Carnaval Fantasia  
Ambiente  
PÁG. 12



PUB

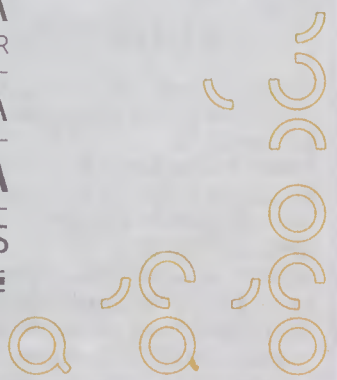
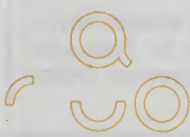


**ÓTICA ANTUNES**

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.  
4740-480 - ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823  
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT  
WWW.OTICAANTUNES.PT

**SERVIÇOS**  
OPTOMETRIA  
CONTACTOLOGIA  
**ÓCULOS**

**TONOMETRIA**  
AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR  
**QUERATOMETRIA**  
**RETINOGRRAFIA**  
**TERAPIAS VISUAIS**







## Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 18 de Março – Centro Paroquial de Esposende – 09h00 às 12h30

Marinhas

### Eduardo Lopes de Miranda

#### AGRADECIMENTO



A família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e solidariedade, aquando do falecimento, funeral e missa do 7º dia do seu ente querido, bem como àquelas que, por qualquer outro meio, se lhe associaram no momento da sua dor, aproveitando também para pedir desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

Marinhas, 23 de Fevereiro de 2018

A FAMILIA

Agência Funerária de Esposende Lda.

## Município de Esposende atribui 6 500 euros para apoio a atividades culturais

O Município de Esposende, em reunião do executivo, deliberou atribuir apoios, no montante global de 6 500 euros, a entidades do concelho para participar a realização de eventos culturais.

Assim, a Santa Casa da Misericórdia de Esposende receberá uma verba de 2500 euros para a edição MusiCórdia – Temporada de Música MMXVIII, o GATERC (Grupo Amador de Teatro, Esposende – Rio Cávado) verá o seu Plano de Atividades de 2018 apoiado em 2000 euros e a Associação Cultural e Recreativa de Rio de Moinhos – Marinhas contará com 2000 euros para participar a organização do Carnaval de Rio de Moinhos.

Considerando a qualidade do evento MusiCórdia e o sucesso que tem vindo a alcançar e atendendo ao inegável interesse público da iniciativa para o desenvolvimento cultural do concelho e promoção da música, o Município tem vindo a apoiar esta iniciativa, que visa também promover, divulgar e apoiar um leque diversificado de jovens músicos e agrupamentos musicais de Esposende, profissionais ou em processo de formação em escolas nacionais e internacionais.

O apoio ao GATERC é sustentado no evidente interesse público das suas atividades, na relevância imprimida ao desenvolvimento cultural do concelho, na valorização do património oral e na promoção do teatro.

Relativamente ao Carnaval de Rio de Moinhos, um evento que já tem raízes desde há mais de 25 anos, a Câmara Municipal realça o interesse público e social da atividade, a relevância do evento no plano da animação e dinamização do território, para além da sua atratividade turística.

## “O Pirró”

Estava a “curtir” um momento de ócio no meu batente, no meu lugar preferido, olhando para a rua e apreciando as modas, algumas delas tão extravagantes que nem moda são, bem se lhes podendo chamar o ridículo fruto de mentes desvairadas. Graças a Deus estamos num mundo onde o burro virou a inteligente. Como disse, estava num momento de ócio, a olhar para a rua e, rente à porta, passou um gato preto que me levou ao sótão, onde, no meio de poeira e teias de aranha, guardo vivências de muitos anos atrás. Lembrei-me então de duas senhoras solteiras, que foram minhas vizinhas ou melhor, vizinhas dos meus pais. Uma era médica, com consultório montado nos baixos da sua habitação, mas não exercia, porque, dizia ela, o curso de medicina de que era detentora foi pago pelos pais e não pelo estado e, por isso, não exercia para não pagar ao estado. A outra não tinha curso nenhum, porque, aos três anos de idade, uma meningite deixou-a incapacitada para toda a vida, provocando-lhe atrofiamento nos membros inferiores e na fala, tendo grande dificuldade em exprimir-se. Dizia ela que, quando fosse presente ao altíssimo, iria perguntar-lhe que mal lhe fizera para, aos três anos de idade, pô-la naquele estado de deficiência. Lembro-me bem que, em noites de tempestade, estas senhoras vinham para a sacada da casa apreciar as trovoadas e os relâmpagos, porque negavam a existência de Deus e gostavam de ver a revolta da natureza. Viviam dos rendimentos de umas propriedades que tinham em Palmeira de Faro. Tinham família em Matosinhos, com farmácia, e tinham três sobrinhos que vinham passar férias para casa das tias, com quem eu fiz amizade. Era comigo que eles brincavam, porque o quintal da casa dos meus pais tinha acesso ao deles. Com o passar do tempo e da idade, cada um tomou o seu rumo e, durante muitos anos, não nos vimos. Mais tarde, soube que o João tinha falecido. Restavam o Fernando e a Maria Júlia. Passados muitos anos, tive uma surpresa: um sujeito de bigode e cabelos brancos, alto e forte, entrou no meu batente, cumprimentou-me e perguntou-me se o conhecia. Mirei-o de alto a baixo, mas nem réstia de semelhança com alguém que conheci me veio à lembrança, sendo, portanto, a resposta negativa ...Não, não sei quem é. Fitou-me nos olhos e perguntou-me...O Fernando de Matosinhos, da Farmácia Rocha Pereira, não te diz nada? Seguiram-se os abraços da ordem daquele reencontro, após aquela separação de quase quarenta anos. Por ele soube que o João se tinha formado engenheiro, mas já tinha falecido, em Lisboa, e a Maria Júlia era médica analista, no Porto. Depois desse reencontro passou a visitar-me regularmente, mas, infelizmente, também já faleceu. De princípio escrevi que rente à porta do meu batente passou um gato preto e foi o gato que me fez ir ao meu sótão tirar toda esta lembrança, a respeito daquelas senhoras e dos sobrinhos. É que estas senhoras tinham um gato muito estimadinho, que se chamava Pirró, e era muito caseiro, mas, um dia, o Pirró, perdido de amores pela gata do vizinho Loureiro, um merceeiro da nossa praça de outros tempos, aviuu malhas e foi viver com a negrita, a tal gata do Loureiro, para um barraco que este possuía no fundo do quintal, o qual tinha acesso à cangosta de Trás-os-Açougues, nas traseiras do mesmo. As senhoras Rochas sentiam a falta do Pirró e todos os dias, ora no seu quintal ora na sacada da casa virada para a rua, chamavam pelo animal, mas este, se ouvia, fazia ouvidos moucos. Certa tarde, estava uma delas na sacada a chamar pelo Pirró, quando ia a passar o Ricardo, um demente de Fão que todos os dias deambulava pelas ruas de Esposende, mas que, quando queria “achincalhar” as pessoas que se negavam a dar-lhe esmola, lhes dirigia quadra com humor. Este, olhan-

do para cima, mirou-lhe as pernas até ao “topo” e disparou:

No meio das suas pernas

Está o Pirró escondido

Usa barbas e é preto

Para não ser conhecido.

A senhora bateu com a porta da sacada e refugiou-se dentro de casa, para não ouvir mais. O Ricardo era deficiente mental, mas era rápido nas rimas e frases jocosas. E foi por causa da sua “veia poética” com sarcasmo que morreu, tragicamente, em Palmeira de Faro.

Agora vamos apontar o dedo aquilo que não está bem....

Ao curso de carnaval que foi uma vergonha pela desorganização. Não havia ninguém a organizar os espaços, nem a controlar as pessoas que se metiam no meio da via e se misturavam com os figurantes. Esta coisa de meter na organização quem não sabe organizar, é como aqueles que comem chicharro e querem arrotar à pescada.

Haja Deus! De parabéns estão as gentes de Rio de Moinhos que, mais uma vez, trouxeram arte, imaginação e animação à cidade.

Os mupis continuam apagados na cidade. Só se vê isto em Esposende. Falta de manutenção? Poupança? Talvez não, será mais um desleixo.

Sem luz continua a rua Dr. Lopes Cardoso, já há nove meses. Que falta de inteligência dos responsáveis. Isto já não é esquecimento nem desleixo. Faz-me lembrar certa ocasião, que, com amigos, vinha na carroça do Ti João Louceiro e os cavalos vinham desenfreados e a carroça baloiçava e quase virava. Assustados alvitramos ao Sr. João que refreasse os cavalos. A resposta foi... “Ó meninos, eu não tenho mãos neles!” A coisa não deve andar muito longe disso.

Parece impossível não haver ninguém na casa grande que olhe para o relvado que está nas traseiras dos barracos da marina dos pescadores e faz frente para a avenida marginal. Um relvado com erva brava e que, com um pouco de imaginação dos entendidos na matéria, seria um lindo jardim para regalar a vista a quem por esta marginal passa. Ninguém descortina nada naquele ervado?! Está tudo errado compadre, está tudo errado. Tantas óticas em Esposende e ninguém vê nada. Valha-nos Deus!

A anedota vem aí. Não confundam, há coisas que parecem anedota, mas esta é mesmo uma anedota....

Um “maricas” despe-se e mira o seu corpo no espelho. Vendo que estava bronzeado e só o pénis é que não, foi para a praia, cobriu-se com areia e deixou só aquela coisa de fora ao sol. Duas velhinhas vinham caminhando pela praia. Uma delas usava um bastão para ajudar a caminhar. Ao ver aquela coisa saindo da areia, a que tinha o bastão começou a dar voltas ao redor, observando. Quando se deu conta do que era, disse:

–“Não há justiça no mundo.”

A outra anciã, que também observava com curiosidade, perguntou-lhe a que se referia. A do bastão respondeu:

–Olha isso!!!

–Aos 20 anos, dava-me curiosidade;

–Aos 30, dava-me prazer;

–Aos 40, enlouquecia-me;

–Aos 50, tinha que pedir;

–Aos 60, rezava por ele;

–Aos 70, esqueci-me que existia.

–Agora, que tenho 80, crescem no solo e eu não consigo agachar-me!

Não acreditam?

Neco

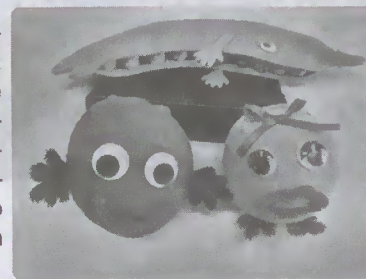
## 1500 crianças motivadas a consumir legumes

Foi com entusiástico acolhimento que os jardins-de-infância e escolas do concelho aderiram ao projeto “Hortifruti: a força dos legumes”, que o Município de Esposende está a desenvolver, no âmbito do Programa Municipal de Promoção da Saúde, com o intuito de incentivar os mais novos ao consumo de legumes. O projeto envolve, ao longo do presente ano letivo, cerca de 1500 crianças do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico e passa por promover diversos legumes tendo por base a época de produção. Para que cada criança perceba o percurso dos alimentos até chegar ao prato, são desenvolvidas atividades em contexto de sala de aula e proporcionados visitas a produtores locais de legumes, nomeadamente aos Viveiros Rosas. Com-

plementarmente, as cantinas escolares, em cada mês e pelo menos uma vez por semana, incentivam as crianças a ingerir o legume definido. O “Bom Desempenho” das crianças e o seu esforço para provar os legumes é registado nos quadros de méritos existentes nas cantinas.

Em paralelo, e para que a mensagem chegue aos pais e à família, foi distribuída a cada criança uma caderneta do “Hortifruti”, na qual as crianças colecionam carimbos ao comprar legumes no comércio local do concelho, que, deste modo, se associa à iniciativa, tal como a Cooperativa Agrícola de Esposende, a Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE), a Esposende Solidário e o Supermercado JAJU.

Reconhecendo que a escola constitui um ambiente favorável para o desenvolvimento de ações para a promoção da saúde e de estímulo, formação ou correção de hábitos saudáveis, o Município aposta no desenvolvimento deste projeto com o intuito de inculcar bons hábitos alimentares nas crianças em contexto escolar, contribuindo para que estes se possam repercutir no seio familiar.



farol  
de  
esposende

Bimensal

Proprietário e Editor: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende; Telefone/Fax +351 253 964 836 Telemóvel +351 966 342 893 NIPC: 502416360

website: www.forum-esposendense.pt

email: jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt associacao@forum-esposendense.pt museumaritimo@forum-esposendense.pt

#### Direção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro, David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

#### Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Carlos Barros, Ana Rita Pilar, Elsa Teixeira e Susana Torre

#### Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira, Duarte Neiva, Luís Eiras e Luís Cóchinha.

#### Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, Curvos - Dr. Sérgio Viana e Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto

#### Grafismo e Paginação: Maria Filipa Figueiredo Ferreira

Impressão: Gráficas Amares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

#### Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros



# Presidente da Câmara Municipal de Esposende concede entrevista a Farol de Esposende

Embora as eleições autárquicas de 2017 já tenham ocorrido há mais de quatro meses, vamos retomar este tema, pois havia quem duvidasse da reeleição de Benjamim Pereira para um novo mandato; outros, de entre os quais elementos afetos ao PSD, admitiam que ganharia as eleições, mas mantinham a dúvida quanto à maioria absoluta, outros ainda afirmavam que Benjamim Pereira ganharia com maioria. Curiosamente, a menos de duas semanas do ato eleitoral realizado em 1 de outubro de 2017, ouvimos uma pessoa afirmar que Benjamim Pereira seria reeleito Presidente com seis elementos eleitos na sua lista, sendo o sétimo vereador o candidato do Movimento Juntos Pela Nossa Terra. Embora pairasse a ideia que Benjamim Pereira tinha realizado um bom mandato, a verdade é que as forças políticas opostas ao PSD Esposende e outros foram semeando a mensagem do contrário, fazendo crescer alguma expectativa quanto aos resultados finais.

Entretanto, o Arqt.º Benjamim Pereira recandidatou-se convicto da vitória para um segundo mandato, submetendo-se a sufrágio como cabeça de lista do PSD, sendo reeleito na sequência de uma votação histórica no seu Partido, conseguindo a maior das vitórias em eleições autárquicas na era democrática: o PSD elegeu seis dos sete membros do Executivo Municipal. Passados os primeiros quatro meses do novo mandato, solicitamos ao Presidente da Câmara uma entrevista, para que o autarca nos fale sobre a sua reeleição e sobre o que o novo Executivo já fez nos quatro meses decorridos e, sobretudo, “levantar um bocadinho o véu” quanto ao que podem os esposendenses esperar em termos de realizações no futuro próximo e também para nos adiantar relativamente ao previsto concretizar a médio e a longo prazo.

Assim, colocamos ao Presidente da Câmara Municipal de Esposende algumas questões direcionadas para o que de mais relevante tem sido objeto de conversas entre os esposendenses, para que possa enumerar, aos menos atentos e aos mais interessados, não só o que já foi feito nestes quatro meses do seu segundo mandato, o que está em fase de execução, o que será lançado e concretizado até setembro de 2021, ou mesmo podendo projetar-se para anos subsequentes a este.

**Farol de Esposende – Senhor Presidente, como ainda não lhe colocamos qualquer questão sobre o resultado eleitoral alcançado em 1 de outubro de 2017 pela lista que encabeçou e considerando que, sobretudo após o início da campanha eleitoral, havia quem duvidasse da reeleição de Benjamim Pereira, que análise faz à estrondosa vitória alcançada naquela data?**

**Benjamim Pereira** – Começaria, ainda antes de responder à sua pergunta, por felicitar o Jornal Farol de Esposende e o seu diretor em particular, pela forma elevada e isenta como faz jornalismo, contrariamente a outros no nosso concelho, que se entregam à intriga e à mentira como prática normal.

Quanto aos resultados alcançados nas eleições autárquicas, julgo que não foram propriamente uma surpresa para ninguém. Em boa verdade foram alicerçados no trabalho de um mandato, em que apoiámos as instituições, reduzimos os impostos municipais de forma expressiva, fizemos obras em todas as freguesias e, ainda por cima, alcançamos resultados financeiros excecionais. Se aliarmos isso a um novo projeto, ainda mais ambicioso e com uma equipa renovada, percebemos que não havia forma de os nossos adversários terem sucesso. Apesar de todas as novelas e enredos que se criaram, sempre tive a certeza de que o povo deste concelho sabe escolher e distinguir aqueles que vêm para trabalhar e para lutar por ele e outros que querem fazer da política um modo de vida ou que, pior do que isso, se acham donos da verdade. Se alguém tinha dúvidas quanto a isso, elas desvaneceram-se no dia 1 de outubro. Muito sinceramente, tenho que lhe dizer que até me diverti bastante com algumas peripécias destas eleições, nomeadamente com o posicionamento de algumas pessoas.

**F.E. – No decorrer dos primeiros quatro meses do seu novo mandato, em termos de organização interna, Benjamim Pereira distribuiu pelouros e reorganizou os Serviços quer na Câmara Municipal, quer nas empresas municipais Esposende Ambiente e Esposende 2000. Gostaríamos de saber como foram distribuídas “as pastas” pelos membros do Executivo, como estão constituídos os Conselhos de Administração das duas empresas municipais e qual o organograma dos Serviços na Câmara Municipal?**

**B.P.** – Quanto aos pelouros, foram atribuídos obviamente em função da aptidão e experiência dos vereadores eleitos na lista do PSD, ficando para mim as áreas mais diretamente ligadas à gestão, obras municipais, planeamento e urbanismo. São do conhecimento público e julgo que seria fastidioso estar aqui a descrevê-los todos, contudo, tenho a certeza absoluta de que os novos vereadores estarão à altura das responsabilidades que lhes confiei, o mesmo dizendo dos conselhos de administração da E2000 e da Esposende Ambiente. Quer o Dr. Maranhão Peixoto quer o Dr. Paulo Marques são pessoas da minha total confiança e preparados para assumir a gestão destas empresas que são para mim uma extensão da ação do município. Quanto ao novo organograma, fizemos importantes alterações numa lógica de melhorar a nossa capacidade de resposta aos munícipes, em função das crescentes responsabilidades que temos, e daquelas que se prevê que em breve venhamos a assumir.

**F.E. – Pensando agora nos serviços prestados diretamente às populações, o que é que, nestes quatro meses, já foi feito ou concretizado e onde?**

**B.P.** – Estamos ainda no arranque do mandato e, em boa verdade, a instalação dos órgãos autárquicos e este processo de alteração da nossa estrutura orgânica foram prioritários para nós.

Importa relembrar que se trata de um projeto de continuidade e que temos neste momento em curso um enorme volume de obras e de novos concursos em andamento. Estabelecemos um conjunto de novas medidas e apoios às instituições, como, por exemplo, alargamento do transporte de pessoas portadoras de deficiência, apoio para iniciativas de âmbito cultural e estabelecemos importantes parcerias para o futuro, como é exemplo o recente acordo com o ISAVE.

**F.E. – O Património do Município de Esposende ficou mais rico com a aquisição, por parte da Câmara Municipal, da parcela com capacidade construtiva da Estação Rádio Naval de Apúlia, após um “namoro” de quase duas décadas, entre a Autarquia Esposendense e os Governos, até que, finalmente, o Despacho n.º 767/2018, de 18 de janeiro, aliena ao Município de Esposende 35.560m<sup>2</sup> de terreno, que corresponde, sensivelmente, a 1/3 do terreno da Estação Rádio Naval de Apúlia, parcela que custará 936.000€. Entretanto, no dia 19 também de janeiro, o agora Vereador João Cepa emitiu uma nota de imprensa destacando que, em setembro de 2013, portanto no termo do último mandato como presidente da Câmara Municipal de Esposende, estabeleceu “um acordo com o Governo para o Município de Esposende adquirir dois polígonos da Estação Radionaval, num total de cerca de 70.000 m<sup>2</sup>, pelo valor de 1,2 milhões de euros (17€/m<sup>2</sup>), a pagar em 6 anos sem juros. Passados 4 anos e meio, e depois das ditas “negociações” encetadas pelo atual presidente da Câmara, o Município vai adquirir 1 polígono apenas, com 35.000 m<sup>2</sup>, pelo valor de 960 mil euros, ou seja, 36€/m<sup>2</sup>, valor que vai pagar de uma só vez”. Na mesma nota, João Cepa refere que “no dia 8 de outubro de 2013, no dia seguinte à tomada de posse do novo presidente da Câmara, dei-lhe conhecimento dos termos do acordo e informei-o sobre o ponto da situação do processo”. Sobre esta questão colocamos ao Arqt.º Benjamim Pereira, atual presidente da Câmara Municipal de Esposende, as seguintes questões:**

**a) - Pode esclarecer os leitores deste jornal, em particular, e os esposendenses, em geral, sobre tudo o que sabe, desde que assumiu funções autárquicas no Executivo Municipal, sobre as negociações dos terrenos da Estação Rádio Naval de Apúlia?**

**B.P.** – O que lhe posso dizer é que não é verdade que estivesse tudo tratado e lamento o aproveitamento político que se tenta fazer de uma negociação importantíssima para o futuro do nosso concelho. Eu até compreendo que seja difícil aceitar que conseguimos fazer em 4 anos e com dois governos o que outros não conseguiram em 15, mas, como era para o bem de todos, pensei que não houvesse tanta necessidade de protagonismo por parte de certas pessoas. Repare no ridículo... de acordo com a versão agora apresentada, portanto, eu teria desfeito um bom negócio, para propor ao estado, um negócio pior para o município. Será mesmo que haverá alguém neste concelho, bem intencionado, que acredite numa barbaridade destas? A verdade é muito diferente. Passados 8 dias de ter ganho as eleições já eu estava reunido em Lisboa, no Ministério da Defesa. Fomos confrontados com uma proposta que carecia de acerto de cadastro para criação de um novo acesso, de correção da avaliação em função da área a alienar e, apesar de, desde logo, termos manifestado vontade e a máxima urgência em adquirir o prédio, tudo dependia de um Despacho conjunto dos Secretários de Estado das Finanças e da Defesa, que só poderia ocorrer depois de resolvido o problema acima descrito. Andámos sempre em cima do assunto, com sucessivas reuniões e troca de correspondência, mas tudo no Estado é lento e demorado... quando tínhamos as coisas bem alinhadas caiu o Governo de Passos Coelho. Tivemos que começar tudo de novo. Entretanto a Marinha já não queria vender as duas partes, só aquela onde estavam as construções e que tinha capacidade construtiva. Para nós chegava e, por isso, avançamos. Fizemos, nós, levantamentos topográficos, ajudámos a tutela a fazer o destaque da parcela e até a registar o prédio, porque o mesmo estava num único artigo. Entretanto, como é do conhecimento público, estabelecemos um acordo histórico com a U. Minho para a instalação do Instituto Multidisciplinar de Ciência e Tecnologia Marinha e cheguei mesmo a reunir no Ministério da Defesa, acompanhado pelo reitor da U. Minho, Doutor António Cunha, para reforçar a nossa pretensão. Finalmente e ao fim de 4 anos, saiu este Despacho que vem pôr um ponto final neste assunto. Deixo as duas versões à análise dos leitores, na certeza de que saberão, mais uma vez, discernir qual é a verdadeira.

**b) – Já estão vencidas todas as formalidades administrativas inerentes à passagem definitiva do espaço adquirido para a posse do Município de Esposende?**

**B.P.** – Foi aprovada, na última reunião de Câmara, a compra, sendo agora remetida a documentação à Assembleia Municipal de 26 de fevereiro e vai seguidamente a Tribunal de Contas para colher visto. Será, depois, emitido pelo Estado o título de aquisição. Estimo que, em início de abril, possamos entrar na posse plena do prédio, sendo que, entretanto, estamos já a operacionalizar o compromisso assumido com a Universidade do Minho.

**c – Em 19 de março de 2015, foi assinado um protocolo entre a Câmara Municipal de Esposende e a Universidade do Minho, tendo como objeto a implementação do ensino e da investigação universitários no nosso Município. No âmbito desse protocolo, o que vai ser instalado na Estação Rádio Naval de Apúlia? Para além de um eventual Serviço de Investigação, também poderá ser criado um polo de ensino superior no concelho de Esposende?**

**B.P.** – O acordo assinado é claro nesse âmbito. Vai ser criado o atrás referido Instituto Multidisciplinar de Ciência e Tecnologia

Marinha, está prevista a sede de um grupo internacional de investigação já existente e ainda a colaboração do Instituto Hidrográfico da Marinha, como parceiro neste projeto. O seu funcionamento, apesar de vocacionado para a investigação, poderá albergar a criação de alguns cursos ligados a esta área de estudo e investigação, mas, obviamente, estas são apenas as ideias iniciais, pois o mentor deste projeto, o Doutor Rui Reis, é um dos investigadores mais brilhantes e bem sucedidos do país e, portanto, digno da nossa total confiança no desenvolvimento deste projeto, nas suas mais variadas nuances. Uma coisa é certa, criaremos emprego e colocaremos o nosso concelho e Apúlia em particular no mapa internacional das unidades de investigação de excelência.

**d) – Para o atual Presidente da Câmara Municipal de Esposende, que ficará para sempre ligado a este momento histórico, que benefícios advêm para o nosso Município o facto de termos aqui em funcionamento Centros de Investigação Universitária e Ensino Superior?**

**B.P.** – Comparado com a ideia de um Resort, que para aí andava, julgo que nem sequer se discute. Penso que é inequívoca a importância de ter uma unidade desta natureza e qualidade no nosso concelho. Criação de emprego, divulgação do concelho, incremento da economia local, a própria requalificação do imóvel, que tanto dizia à população de Apúlia, contributo para a ciência e economia do mar, enfim, julgo que é mesmo a concretização de um sonho.

**F.E. – E o que pode adiantar aos esposendenses relativamente ao Forte de São João Baptista, sendo que, segundo já divulgado, há também entre a Câmara Municipal de Esposende e a Universidade do Minho uma parceria com vista à instalação de Serviços nesse edifício?**

**B.P.** – As negociações decorreram de forma simultânea, pelo que aguardamos, a qualquer momento, a comunicação da cédula desse imóvel ao município, por um período de 50 anos.

**F.E. – Desde há séculos que a barra de Esposende é um problema para todos quantos têm necessidade de entrar e sair na foz do rio Cávado. Muitas têm sido as ações para resolver o problema, mas a Natureza tem sempre vencido o homem. Presentemente, a barra está oficial e condicionalmente encerrada, afetando particularmente a classe piscatória do concelho de Esposende. Embora não sendo da competência direta da Câmara Municipal realizar obras que permitam a navegabilidade na foz do rio Cávado, o que vai continuar a fazer o Presidente da Câmara no ano de 2018 para que Esposende possa ter, finalmente, um porto de mar seguro?**

**B.P.** – É do conhecimento público que tudo temos feito para minimizar o impacto negativo que o estado da barra provoca, em especial à comunidade piscatória do nosso concelho. Não podemos esquecer, por isso, todo o investimento que foi conseguido ao longo destes quatro anos, no sentido de procurarmos uma resolução para os problemas da barra de Esposende. Temos debatido todas as medidas já assumidas e os seus resultados, bem como as obras em curso, assim como temos ponderadas as ações futuras a desencadear na embocadura do Rio Cávado. O que pretendemos para o futuro é a estabilização do sistema dunar que forma a restinga, assim como a melhoria das condições de navegabilidade no rio e na Barra em particular, que colocam em perigo todos aqueles que nele navegam. No momento e atendendo às condições atuais da restinga, acresce assegurar a defesa da população e seus bens nesta zona mais exposta à ação do mar. Criámos um grupo de trabalho para acompanhar as obras de proteção, assim como o plano de intervenção e monitorização da orla costeira, constituído por representantes do Município, da Proteção Civil, das Corporações de Bombeiros, da Autoridade Marítima, dos pescadores, das Juntas de Freguesia, da APA e do ICNF, mas também da comunidade científica. O atual estado de conservação da restinga constitui, de facto, uma enorme preocupação para o Município de Esposende que, por sua iniciativa, elaborou e apresentou um Plano de Contingência para Galgamentos Costeiros que visa prevenir situações de risco e definir procedimentos de proteção de pessoas e bens, em caso de catástrofe. Uma coisa lhe garanto, o município não apoiará soluções experimentais que continuem a consumir recursos financeiros e que não resolvam o problema. A atual situação da Barra de Esposende é um enorme problema para o desenvolvimento do concelho, um risco enorme para os pescadores e agora também para a própria cidade de Esposende. Cabe-me alertar as entidades responsáveis e trabalhar com elas no sentido de encontrar soluções.

**F.E. – Continuando a falar de ações na água, o que prevê fazer, enquanto Presidente da Câmara, para dar dignidade às denominada Marina de Recreio, que, tal como está presentemente, só envergonha Esposende, e também para dar mais segurança e beleza à Doca de Pesca, afinal polos de ancoragem de embarcações, que balizam dois pontos de atração turística, como são o complexo das Piscinas Municipais e o edifício da Estação de Socorros a Náufragos, onde está sediado o Museu Marítimo de Esposende, unidade integrada na rede de museus de Esposende?**

**B.P.** – Relativamente a este assunto, não nos podemos esquecer de que se trata de infraestruturas que não pertencem ao Município e, como tal, a responsabilidade quanto à manutenção da mesma também não é nossa. Mesmo assim, e se bem se recorda, foi dragada a Doca de Pesca, uma intervenção concretizada pela Câmara Municipal e que correspondeu a um investimento de aproximadamente 120 mil euros. Com esta dragagem ficaram criadas as condições para que os pescadores pudessem ter as suas embarcações em segurança e poderem sair para o mar,



possibilitando, assim, o exercício da sua atividade sem condicionantes. Foi um processo moroso, que implicou um grande esforço e muito trabalho da nossa parte, atendendo a que algumas entidades colocaram algumas reservas a esta intervenção, que era prioritária para os pescadores, uma vez que estava em causa a sua subsistência.

Obviamente que sabemos da importância que estas infraestruturas representam para o Concelho e é por isso que o Município tem vindo a reunir com as entidades competentes, nomeadamente a Docapesca e o IPTM (Instituto Português e dos Transportes Marítimos) no sentido de avaliar a possibilidade de alargar o âmbito da intervenção da Doca de Pesca a outros espaços da Zona Ribeirinha de Esposende ou até mesmo que estes espaços da zona ribeirinha passem para a esfera de intervenção do Município. O nosso objetivo é proceder à requalificação das infraestruturas existentes, no sentido de as rentabilizar, colocando-as ao serviço da população.

**F.E. – Ainda na sede do concelho, mas igualmente de interesse público de todo o Município, está prevista a aquisição ou expropriação de terrenos para aí se iniciarem as obras de construção do Parque da Cidade, tudo indicando que se localizará entre as instalações do Centro de Atividades Náuticas, tutelado pela Associação Forum Esposendense, e a ponte de Fão, denominada ponte D. Luís Filipe, embora esta localização não recolha a unanimidade dos esposendenses. Sobre esta grande infraestrutura de interesse turístico e paisagístico, que pode adiantar o Presidente da Câmara, quer quanto à estimativa do custo previsível dos terrenos, quer ainda a propósito da sua real localização, quer quanto ao andamento do projeto para a sua consecução?**

**B.P. –** Como sabe, encontra-se em elaboração o projeto do Parque da Cidade. Também é público que este espaço vai nascer através da requalificação dos terrenos localizados entre o Centro de Atividades Náuticas e a Ponte D. Luís Filipe (ponte de Fão), como refere. Dar nota que o perímetro da intervenção foi alargado, englobando também o troço da Estrada Nacional 13, compreendido entre a Rotunda da Avenida Marginal e a ponte, bem como o polígono junto àquela travessia.

Temos consciência de que se trata de um processo complexo e moroso, mas reconhecemos o inegável interesse e importância para a cidade e para o concelho de um espaço vocacionado para o lazer e o recreio. Como é normal, o processo terá várias fases, que passam pela elaboração do projeto, pela aquisição dos terrenos até à execução da intervenção. De notar que a elaboração do projeto de arquitetura é condição essencial para avançar com o processo, nomeadamente para uma eventual candidatura a fundos comunitários ou até mesmo para eventuais processos de expropriação que possam estar em causa.

De salientar, também, que o projeto terá que ter em conta as intervenções de requalificação já realizadas na frente ribeirinha, as normas do PDM e as condicionantes locais, englobando uma solução sustentável e focalizada na regeneração urbana e paisagística, com especial preocupação com a sustentabilidade, quer ao nível das opções construtivas, quer das opções paisagísticas.

Como já o disse noutros fóruns, este projeto insere-se na estratégia de requalificação e valorização da cidade e pretende transformar aquela área num espaço atrativo e agradável, que possa ser usufruído por diferentes gerações. Assim, perspetiva-se que o Parque da Cidade integre percursos pedonais e cicláveis, em articulação com os existentes e previstos, nomeadamente a Ecovia do Litoral Norte e os Trilhos do Cávado, espaços para eventos ao ar livre relacionados com o rio e a prática de desporto informal, postos de interpretação ambiental e pontos de observação de avifauna, prevendo-se que integre ainda parque de merendas, sanitários públicos, equipamentos lúdicos e mobiliário urbano. Não tenho dúvidas de que este projeto marcará, para sempre, o nosso concelho.

**F.E. - Em 30 de maio de 2016, Esposende foi palco da apresentação pública do “Projeto de combate às cheias e inundações para a região norte”, definido pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA). A sessão incluiu a assinatura do protocolo “Proteção e Gestão de Riscos, Cheias e Inundações - Construção de um Sistema Intercetor e de Desvio da Área Urbana de Esposende”, entre a Agência Portuguesa do Ambiente e o Município de Esposende. Trata-se de uma intervenção orçada em 4,5 milhões de euros e que visa resolver o problema das inundações na cidade de Esposende, considerada como zona crítica, no âmbito do Plano de Gestão de Riscos de Inundação, elaborado pela APA. Desde logo ficou assumido pelo senhor Presidente da Câmara que, em Esposende, seria construído um sistema intercetor, partindo-se para a ideia da criação de um canal a partir da rotunda da empresa Solidal, para norte, até Marinhas, numa extensão total de quatro quilómetros, permitindo diminuir significativamente o volume de água que aflui ao sistema de drenagem da cidade. Entretanto, qual o ponto da situação quanto ao plano de compra e de expropriação de terrenos, processo que se diz ser polémico, e também quanto ao início da consecução da obra?**

**B.P. –** Não é de toda verdade que a construção desta infraestrutura tem sido objeto de polémica. Dizer-se que chegar a acordo com cerca de 150 proprietários num total de cerca de 200 é o mesmo que falar-se em polémica... não me parece, antes pelo contrário.

Falamos de um investimento total de 4.991.795,96. Trata-se de um Sistema Intercetor e de Desvio da Área Urbana de Esposende (SIDESP) como sistema de drenagem e controlo de cheias, com duas descargas, uma a norte, em Cepães, e outra a sul da cidade, a jusante da ponte de Fão, numa extensão de 4,5 quilómetros, visando a criação de um sistema de controlo de cheias e inundações que se destina a minimizar os problemas de drenagem dos terrenos agrícolas e das inundações na cidade de Esposende, as

quais têm vindo a colocar em risco a população e a causar elevados danos no património público e privado.

A construção desta infraestrutura é, pois, da maior importância em matéria de segurança de pessoas e de bens, articulando-se com instrumentos de gestão territorial de abrangência nacional, como é exemplo o Plano de Gestão de Riscos de Inundação e suas estratégias.

O concurso foi lançado e a obra adjudicada, estamos a aguardar, apenas, a emissão da DUP e o visto do Tribunal de Contas para que a mesma se inicie.

**F.E. – Em março de 2014, numa cerimónia comemorativa do 6.º aniversário de uma Empresa sediada na Zona Industrial de Esposende, o senhor Presidente reiterou o apoio do Município à instalação de novas empresas no concelho, dizendo que o Executivo estaria aberto à fixação dessas empresas e à iniciativa dos empresários que aqui pretendessem desenvolver a sua atividade. Neste contexto, e atendendo que a atual zona industrial de Esposende não satisfaz, o que pensa sobre a criação de uma verdadeira nova Zona Industrial, no concelho de Esposende, e que apoios a autarquia tem em plano para motivar a fixação de empresários, que, com as suas empresas, criem novos postos de trabalho no concelho de Esposende?**

**B.P. –** O programa eleitoral que submetemos à apreciação dos esposendenses espelhava a importância que o desenvolvimento económico tem para nós. Falo concretamente da criação de instrumentos que visem a fixação de empresas no nosso concelho e, consequentemente, que promovam a criação de emprego e de riqueza. Com base nestes pressupostos, elaborámos e temos em vigor um regulamento que visa incentivar a que novas empresas se fixem em Esposende, bem como incentivar as existentes a melhorar as suas condições para que, em ambos os casos, se potencialize a criação de novos postos de trabalho. Obviamente que o desenvolvimento e a melhoria das condições das nossas zonas industriais estão no nosso horizonte e queremos potencializá-las.

**F. E. – Como qualifica o estado atual do desenvolvimento económico do concelho, sobretudo nas áreas do comércio, da indústria, da agricultura e da pesca e o que fará o atual Executivo Municipal para desenvolver e apoiar estas áreas?**

**B.P. O** que lhe posso dizer é que estamos em crescimento e que o nosso município é hoje visto como uma zona atrativa para investir. Procuramos criar boas condições para o acolhimento empresarial, mas sem comprometer a qualidade de vida da nossa população. Acredito que o desenvolvimento económico não deve ser promovido a qualquer custo como vejo fazer noutros municípios, nomeadamente legalizando unidades industriais em terrenos agrícolas e florestais, sacrificando, assim, toda uma estratégia de planeamento definida nos PDM. Sabemos muito bem o que queremos para Esposende e vamos conseguir atingir os nossos objetivos. Teremos um mandato com muita dinâmica nesta área, a começar pelo arranque do Centro de Negócios e a dinamização das nossas zonas industriais. De resto, o turismo é uma área de investimento que tentamos estimular dentro de regras muito concretas e sempre promovendo a qualidade. Relembro alguns números que vão caracterizando a atividade económica no nosso concelho, como, por exemplo, uma subida de cerca de 20% nos negócios, em 2016, sermos o Município em que os turistas mais prolongam a sua estadia, em toda a região do Cávado, com valores de 2,5 dias. Saber que, no triénio 2013 a 2015, subimos 10% as dormidas, passando para 86.755, isto assente em dados INE. Enfim, basta ir à rua e falar com os proprietários dos restaurantes e dos espaços de alojamento e logo se percebe o sentimento que reina. Temos consciência que a dinâmica imposta pelas atividades do município tem sido determinante para alcançar estes resultados. Incentivámos e continuaremos a incentivar a iniciativa privada e temos vindo a cultivar uma política fiscal muitíssimo atrativa que começa a dar os seus frutos. Este vai ser um mandato de afirmação do concelho nesta área.

**F.E. - Com tantas infraestruturas em terra, não considera que Esposende deveria olhar também para os rios, conferindo-lhes outro aproveitamento, nomeadamente construindo acostamentos para embarcações, no estuário, em Rio Tinto, na Barca do Lago, em Fão e Esposende, uma zona de lazer em Fonte Boa, recuperar o Minante, no Rio Neiva, em Antas, de entre outras?**

**B.P. –** Estamos permanentemente atentos a todas as oportunidades que surgem e obviamente que temos nas nossas intenções intervir e valorizar os nossos rios, no seguimento daquilo que já vem sendo feito. Recordo que temos, nos dias de hoje, a decorrer intervenções importantíssimas nas margens quer do Cávado, em Fonte Boa, quer no Neiva, em Antas. Intervenções que ultrapassam o milhão de euros. Iremos potenciar obviamente a navegação e a valorização das margens de ambos, sendo que tudo tem que ser devidamente articulado com as intervenções em curso e já projetadas e aguardar pela oportunidade de financiamento. A preservação do nosso património e do ambiente são para nós bandeiras que não queremos baixar.

**F.E. – É conhecida a sensibilidade do atual Presidente da Câmara Municipal de Esposende para as questões da segurança das pessoas, sobretudo quando em mobilidade, criando várias zonas para que peões e ciclistas possam caminhar e circular em segurança. Neste novo mandato, o que tem em projetos para fazer nas áreas da Rede Viária e da Mobilidade nas estradas e caminhos municipais?**

**B.P. –** A segurança rodoviária sempre foi, e é, uma preocupação do Município, razão pela qual sempre procurou, no âmbito das suas competências e responsabilidades, garantir as devidas condições de segurança aos utilizadores da rede viária concelhia. É neste sentido que diariamente trabalhamos e insistimos junto das entidades competentes para que estas condições sejam melhoradas. O nosso concelho está hoje a ser dotado de um conjunto de infraestruturas que permitirão aos peões e ciclistas percorrer

largos quilómetros, ao longo de todo o nosso lindo concelho, de uma forma segura, saudável e com grande beleza. Estamos a deixar uma marca na mobilidade suave do concelho. A Ecovia do Cávado avança a bom ritmo, nomeadamente na zona norte do concelho, em Marinhas e Antas, e avançará agora com o lançamento do troço entre Fão e Apúlia. Os estudos técnicos para a construção de uma nova travessia sobre o rio Cávado estão em fase adiantada. Já se encontram concluídos os troços da Avenida Marginal de Esposende, obra executada no âmbito da terceira fase da requalificação da zona ribeirinha, e a Marginal de Fão, estando em execução a empreitada de construção da Ponte Pedonal e Clivável sobre o Rio Neiva, em Antas, o percurso da margem esquerda do Estuário do Rio Neiva, também em Antas, e os troços Cepães-Rio de Moinhos e Marginal de Esposende-Cepães. Tudo faremos para continuar a melhorar a rede viária concelhia bem como continuaremos a promover a mobilidade, criando as condições adequadas para que os peões e ciclistas possam caminhar e circular em segurança.

**F.E. – Ainda relacionada com a questão anterior, sabe-se que na EN 13 e noutras EN que atravessam o concelho de Esposende, há pontos críticos onde têm morrido muitas pessoas. São vias tuteladas pelas Infraestruturas Estradas de Portugal, portanto sem poder direto de intervenção do nosso Município. Mesmo assim, que pensa fazer o Executivo para que sejam construídas, de entre outras, as tão necessárias rotundas, junto ao edifício da Delegação de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa e do denominado cruzamento junto ao Mini Preço, bem como a construção de bermas e passeios, ao longo das EN? Ainda neste contexto, lembramos que há, na EN 13, dentro da cidade de Esposende, algumas passagens de peões que, por falta de sinalização luminosa, são autênticas ratoeiras onde os peões podem ser atropelados, mesmo que os condutores dos veículos conduzam com atenção.**

**B.P. –** Como disse, a segurança rodoviária sempre foi, e é, uma preocupação do Município, razão pela qual sempre procurou, no âmbito das suas competências e responsabilidades, garantir as devidas condições de segurança aos utilizadores da rede viária concelhia. A Estrada Nacional 13, que atravessa o concelho, é uma via que regista elevado fluxo de trânsito, não apresentando, presentemente, as condições que garantam a segurança dos seus utilizadores. Esta situação tem sido reportada pelo Município, em diversos momentos, às entidades competentes e com jurisdição sobre esta via, nomeadamente ao Conselho de Administração Executivo das Infraestruturas de Portugal, S.A. e à Gestora Regional das Infraestruturas de Portugal de Braga e Viana do Castelo. Como também é sabido, existe um protocolo celebrado entre o Município de Esposende e as infraestruturas de Portugal que, não obstante a existência de uma deliberação da Assembleia Municipal de Esposende, de 29/04/2013, que considera o referido protocolo revogado, nos está a causar grandes constrangimentos, em termos de definição de competências, visto que não houve uma aceitação desta revogação por parte desta entidade. Mesmo considerando esta não aceitação de revogação, o Município de Esposende sempre demonstrou, junto das infraestruturas de Portugal, uma disponibilidade total para, em conjunto, encontrarmos uma solução, para o problema em apreço, não só o problema da EN 13, como também da EN 205-1, que compreende as Uniãoes de Freguesia de Apúlia e Fão e Fonte Boa e Rio Tinto, a EN 103, que atravessa Forjães, e da EN 305, que compreende a União de Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos, a Freguesia de Gemeses e de Vila Chã. Efetuamos, inclusive, um levantamento das necessidades urgentes destes dois troços.

Fruto da nossa insistência, conseguimos integrar no plano de requalificação e manutenção da rede rodoviária do distrito de Braga, a intervenção na Estrada Nacional 13, no troço compreendido entre Antas e Esposende, numa extensão de aproximadamente 10 Km, com um custo de 1.084.539 euros, constituindo uma das mais dispendiosas intervenções a concretizar no distrito. Apesar de todas as diligências efetuadas junto das Estradas de Portugal, não foi possível garantir a intervenção em todo o percurso que atravessa o concelho, ou seja desde Antas até Apúlia, sendo o troço a intervir compreendido entre os limites da freguesia de Antas e a Ponte D. Luís Filipe, a chamada Ponte de Fão. No que diz respeito às rotundas que refere, a informação que dispomos é que corre termos um processo de expropriação, levado a cabo pelas infraestruturas de Portugal, para a construção da “rotunda do minipreço”. Estou confiante que será desta que estas rotundas serão uma realidade. De facto estas intervenções afiguram-se da maior importância, atendendo quer ao elevado tráfego rodoviário desta estrada nacional, que sofreu um aumento considerável na sequência da introdução de portagens na A28, quer à sinistralidade rodoviária registada, particularmente em determinados locais desta via. As obras a executar irão conferir, assim, maior segurança no referido percurso da EN13. Obviamente, também é nossa intenção melhorar a sinalização dentro da cidade por forma a garantir uma maior segurança para os utilizadores das vias, em especial aos peões.

**F.E. – A terminar, e como é habitual fazê-lo, disponibilizamos um espaço deste jornal para que, se assim o entender, possa transmitir uma mensagem a todos, em particular aos municípios do concelho de Esposende.**

**B.P. –** Aquilo que quero deixar a todos é, acima de tudo, uma palavra de agradecimento pela confiança que depositaram na minha pessoa e no projeto que apresentei a sufrágio em outubro passado. Já me conhecem e sabem que não perco tempo com discussões fúteis e improdutivas. Prefiro o trabalho e a dedicação e, depois, ver as obras concluídas e a vida dos nossos municípios a melhorar, isto enquanto meia dúzia de pessoas se entretêm a dizer mal e a criticar. Sinto-me realizado a trabalhar pelo povo da minha terra e tenho a felicidade de ter uma equipa em sintonia comigo, bem como um conjunto de presidentes de Junta que pensa de forma idêntica. Quem fica a ganhar é o povo deste concelho fantástico de que tanto nos orgulhamos. Até breve.



# Escola Profissional de Esposende

## “BRINCAR COM TRADIÇÃO” - OFICINAS DE JOGOS TRADICIONAIS EM TEMPO DE CARNAVAL



No dia 8 de fevereiro, a EPE recebeu os alunos da Escola Básica do 1.º Ciclo de Pinhote - Marinhas, acompanhados pelos seus professores e assistentes operacionais para juntos passar uma manhã diferente. Num total de 54 crianças que frequentam o pré-escolar e o 1.º ciclo de escolaridade, todos participaram nas oficinas de

Jogos Tradicionais com cruzamento com a temática do Carnaval cuidadosamente preparados pelos alunos do 3.º ano do Curso de Apoio à Infância. Os alunos tiveram, mais uma vez, a possibilidade de desenvolver as suas competências e contribuir para a divulgação do património cultural em parceria com a comunidade local. Parabéns aos alunos por todo o envolvimento e por contribuírem para que a EPE seja a cada dia uma escola de sucesso.

## ALMOÇO TEMÁTICO “TRIBUTO AO MAR”



Na senda dos almoços temáticos, promovidos pela turma finalista do curso Técnico de Restauração - TR10, realizou-se, dia 16 de fevereiro, a 3.ª edição do evento “Tributo ao Mar”, no restaurante pedagógico da escola. Agora foi

a vez da aluna Susana Dias que, com a colaboração dos colegas de Cozinha/Pastelaria, preparou um menu com produtos do mar. Os alunos de Restaurante/Bar prepararam a mise-en-place, realizaram o serviço e encarregaram-se da harmonização dos vinhos com os pratos. Ainda foi servido um aromático café de balão, rematando um almoço de degustação que deleitou todos os presentes. Estes eventos decorrem no âmbito dos projetos práticos da Prova de Aptidão Profissional e esperam-se mais surpresas gastronómicas até ao final do ano letivo!

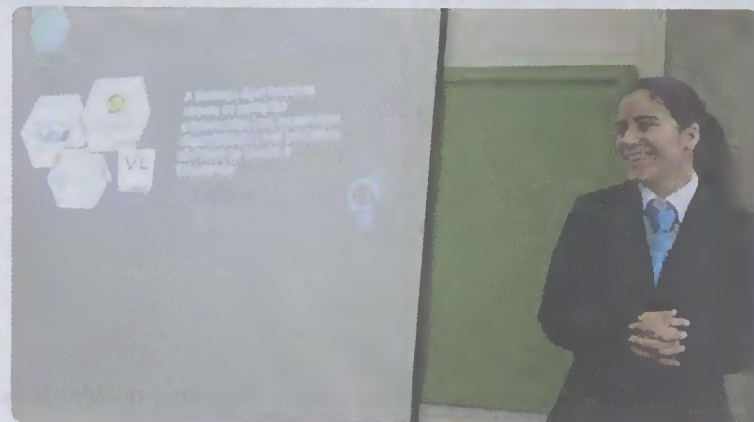
## VISITA DE ESTUDO À BARRAGEM DA CANIÇADA

Os alunos do curso Técnico de Gestão do Ambiente visitaram no passado dia 9 de fevereiro a Estação Hidroelétrica da Caniçada, acompanhados pelos professores Catarina Dantas e João Jaques. Esta barragem localiza-se junto ao rio Cávado, na freguesia de Valdozende, concelho de Terras de Bouro. A visita foi orientada por um técnico da EDP que proporcionou ao grupo de estudantes a compreensão prática de todo o processo de transformação da força da água em energia elétrica. Os alunos foram também informados que a empresa adotou um sistema de gestão ambiental que tem como objetivos principais a promoção da melhoria contínua do desempenho ambiental e a prevenção da poluição. No final os alunos estavam bastante satisfeitos pois, desta forma, compreenderam mais facilmente os impactes ambientais associados à construção de uma barragem e as mais-valias da produção de eletricidade a partir de fontes renováveis.



## APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS DAS PROVAS DE APTIDÃO PROFISSIONAL

Durante a manhã de 15 de fevereiro, as turmas Técnico de Apoio à Infância-TAI3, Técnico de Receção-TRC2 e Técnico de Restauração-TR10, do 3.º ano, fizeram a apresentação dos projetos das Provas de Aptidão Profissional. Assistiram a esta sessão os Coordenadores de Curso/Orientadores das Provas, as Diretoras de Turma e a Diretora Pedagógica. As apresentações constituem um momento de avaliação e permitem demonstrar e comprovar o trabalho desenvolvido pelos alu-



nos até ao momento. Com a participação e envolvimento de todas as turmas finalistas, considera-se que se desenvolve o sentido de pertença a uma mesma escola, o espírito de partilha entre os diferentes cursos e, ao mesmo tempo, se cria um incentivo para fazer mais e melhor. Alguns dos projetos estão numa fase bastante avançada, tendo sido já realizadas algumas das componentes práticas, isto é, iniciativas dinamizadas para a comunidade. Os alunos estão de parabéns pelo trabalho desenvolvido e por todo o esforço demonstrado.

nos até ao momento. Com a participação e envolvimento de todas as turmas finalistas, considera-se que se desenvolve o sentido de pertença a uma mesma escola, o espírito de partilha entre os diferentes cursos e, ao mesmo tempo, se cria um incentivo para fazer mais e melhor. Alguns dos projetos estão numa fase bastante avançada, tendo sido já realizadas algumas das componentes práticas, isto é, iniciativas dinamizadas para a comunidade. Os alunos estão de parabéns pelo trabalho desenvolvido e por todo o esforço demonstrado.

PUB

**A TUA PRIMEIRA OPÇÃO!**

**INSCREVE-TE**  
[www.epe.pt](http://www.epe.pt)

**Cursos Profissionais**  
TURISMO AMBIENTAL E RURAL  
GESTÃO E PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS INFORMÁTICOS  
GESTÃO DO AMBIENTE  
COZINHA/PASTELARIA  
RESTAURANTE/BAR  
APOIO À INFÂNCIA  
RECEÇÃO

**Cursos de nível básico**  
EMPREGADO DE RESTAURANTE/BAR  
COZINHEIRO

[www.facebook.com/EPEEsposende](http://www.facebook.com/EPEEsposende)

[epe@zendansina.pt](mailto:epe@zendansina.pt)  
Rua Amorim Campos  
Fão - Esposende  
T. 253 832 778  
M. 964 701 398



ESPOSENDE

# MARÇO COM SABORES DO MAR

ESPOSENDE'18

GASTRONOMIA | ANIMAÇÃO  
www.visitesposende.com

## Programa



### EXPOSIÇÃO

"Propostas Gastronómicas com Sabores do Mar"

1 a 31

Centro de Informação Turística | Esposende

### FIM DE SEMANA GASTRONÓMICO

Restaurantes aderentes

2 a 4

Lampreia, Clarinhas de Fão e Vinhos Verdes do Concelho  
Informações em [www.portoenorte.pt](http://www.portoenorte.pt)  
Ver programa específico

### "MAR"

2 | 21h30

Auditório Municipal | Esposende

O Coro Ars Vocalis eterniza mais uma vez as vivências do Mar e as suas afinidades com as tradições de Esposende.

Entrada livre

### "EXPERIENCE NATURE"

3 | 15h00

"Espaço Sabores do Mar" | Largo Rodrigues Sampaio | Esposende  
Projeto com Henrique Pereira dos Santos, Luís Jordão e António Alexandre, cuja temática incide na gestão da paisagem pela alimentação, oficinas de culinária com base nos recursos locais e passeios interpretativos da paisagem local.

Entrada livre

### "DEGUSTARTE"

4 | 15h00

"Espaço Sabores do Mar" | Largo Rodrigues Sampaio | Esposende  
Projeto com Sérgio Leandro, Pedro Salgado e António Alexandre cuja ação incide na valorização dos recursos do mar, ilustração, biologia e gastronomia.

Entrada livre

### WORKSHOP DE COZINHA

5 | 19h00

Escola Profissional de Esposende | Fão

Com o Chefe Artur Gomes do restaurante "Casa da Música", Porto  
Informações e inscrições através de [www.epe.pt](http://www.epe.pt)

### CONCURSO

"Cantinas Escolares com Sabores do Mar"

5 a 9 | Cantinas escolares aderentes

### CONCURSO

"Jovem Cozinheiro dos Sabores do Mar"

6 | Escola Profissional de Esposende | Fão

### WORKSHOP DE VINHOS

9 | 19h00

"Espaço Sabores do Mar" | Largo Rodrigues Sampaio | Esposende  
Com o Enófilo José Silva  
Informações e inscrições através de [www.epe.pt](http://www.epe.pt)

### Cantinas Escolares com Sabores do Mar

10 e 11 | 15h00\_17h30

Espaço Sabores do Mar | Largo Rodrigues Sampaio | Esposende  
Através desta ação as cantinas escolares apresentam os seus pratos à comunidade.

Entrada livre

### WORKSHOP DE COZINHA

12 | 19h00

"Espaço Sabores do Mar" | Largo Rodrigues Sampaio | Esposende

Com o Chefe Miguel Morgado do Restaurante "Turismo"

Informações e inscrições através de [www.epe.pt](http://www.epe.pt)

### DOCES & ENDÓGENOS

17 e 18 | 14h00\_19h00

"Espaço Sabores do Mar" | Largo Rodrigues Sampaio | Esposende  
Espaço de demonstrações, degustações e aquisição de produtos endógenos com destaque para a pastelaria, vinhos, laticínios, entre outros.

Entrada livre

### WORKSHOP DE COZINHA JUVENIL

17 | 14h30

"Espaço Sabores do Mar" | Largo Rodrigues Sampaio | Esposende  
Com a Chefe Teresa Cunha

Informações e inscrições através de [www.epe.pt](http://www.epe.pt)

### WORKSHOP DE COZINHA

19 | 19h00

"Espaço Sabores do Mar" | Largo Rodrigues Sampaio | Esposende  
Com a Chefe Paula Peliteiro da "Sra. Peliteiro – Restaurante e Atelier Gastronómico".

Informações e inscrições através de [www.epe.pt](http://www.epe.pt)

### CONCURSO

"Fish Chefe"

19 a 23

Após as eliminatórias nas escolas aderentes, a final decorrerá a 23 de março, no Espaço Sabores do Mar (Largo Rodrigues Sampaio, Esposende)

### "AO SABOR DA MARÉ"

24 | 11h00

"Espaço Sabores do Mar" | Largo Rodrigues Sampaio | Esposende  
A escrita de Paula Sousa Ribeiro acerca do mar (de Esposende) criaram uma "maresia" de inspiradoras receitas pela mão do Chefe António Alexandre.

Entrada livre

### WORKSHOP DE COZINHA JUVENIL

24 | 14h30

"Espaço Sabores do Mar" | Largo Rodrigues Sampaio | Esposende  
Com o Chefe José Alexandre do programa "Clube de Cozinheiros" do Porto Canal

Informações e inscrições através de [www.epe.pt](http://www.epe.pt)

### PEIXE COM TODOS

25 | 14h00\_19h00

"Espaço Sabores do Mar" | Largo Rodrigues Sampaio | Esposende  
Eliminatórias e final do concurso de cozinha popular.

Entrada livre

### WORKSHOP DE COZINHA

26 | 19h00

Escola Profissional de Esposende | Fão

Com o Chefe João Novo

Informações e inscrições através de [www.epe.pt](http://www.epe.pt)

### CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Março com Sabores do Mar

11 de Abril | 15h00

Auditório Municipal | Esposende



MARÇO COM  
**SABORES  
DOMAR**  
ESPOSENDE'18

GASTRONOMIA | ANIMAÇÃO  
www.visitesposende.com



**Concurso  
Gastronómico**

**"O Buraco"**

**Pataniscas com arroz de netos**

12,00 € 1pax

**"Siamo In Due  
Restaurante e Pizzeria"**

**Robalo de Mar com Risotto  
al Limone**

12,90 € 1pax

**"Cuquinho"**

**Arroz de Robalo**

15,00 € 1pax

**"Varandas do Cávado  
Hotel Suave Mar"**

**Tamboril Aromatizado com  
Azeite Trufado e Açafrão**

17,00 € 1pax

**"Bom Fim"**

**Espetada de tamboril com  
batata torneada**

12,00 € 1pax

**"Água Pé"**

**Filete de robalo com ouriços  
do mar**

17,00 € 1pax

**"Rita Figueira"**

**Lampreia à bordalesa**

15,00 € dose

**"Tio Pepe"**

**Robalo escalado na brasa**

28,50 € 2pax

**"Dona Quina"**

**Arroz de sardinha**

10,00 € 1pax

**"Camelo"**

**Lampreia assada com batata  
nova e cebola**

60,00 € 2pax

**"O Forno"**

**Arroz de Robalo**

20,00 € 1pax

**"O Agostinho"**

**Arroz de tamboril**

25,00€ 2pax

**"Moinho de Sal"**

**Caldeirada de robalo com frutos  
do mar e algas marítimas**

32,00 € 2pax



# Página das Escolas (XVIII)

Depois de, no mês de janeiro último, termos divulgado a edição I da rubrica "Página de Artigos de Saúde", vamos retomar neste número a publicação da rubrica "Página das Escolas", cujo conteúdo é da autoria de alunos das nossas escolas, sendo um dos principais objetivos desta página o de criar e desenvolver nos jovens estudantes o gosto pela escrita e também pela leitura.

Como é público, desde maio de 2016, o Jornal Farol de Esposende tem vindo, com regularidade, a tornar públicos textos e trabalhos produzidos por alunos que frequentam escolas do concelho de Esposende. Nesta edição de fevereiro de 2018, divulgamos trabalhos provenientes de alunos do Centro Escolar de Fão, da EB de Fonte Boa, da EB 23 Correia de Oliveira, integradas no Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, da EB de Mar, integrada no Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, Marinhas, e da Escola Profissional de Esposende.

Entretanto, mais uma vez lembramos que a "Página das Escolas" é patrocinada pela EDF EN e a EÓLICA DA ARADA, duas conceituadas empresas conhecidas no universo das energias renováveis, ambas sediadas administrativamente em Esposende

## Carnaval na EB de Mar



Carnaval é sinónimo de folia, riso, muita alegria! A EB de Mar comemorou esta data festiva com o habitual cortejo de fantasias pelas ruas da freguesia!

O desafio lançado às famílias para os disfarces carnavalescos incidiu na temática "Património cultural e turismo sustentável para o desenvolvimento", de acordo com o previsto no Projeto Educativo para o presente ano letivo.

Foi louvável o empenho e a criatividade dos pais e encarregados de educação que responderam ao mesmo, tendo surgido fantasias alusivas ao sargeiro e banho santo, tradição da freguesia de Mar, ao farol de Esposende, aos moinhos, tão característicos do meio local, ao jornalista e político português António Rodrigues Sampaio, personagem histórica, natural da freguesia de Mar, entre outras...

Na escola, coloriram-se desenhos alusivos à época e os alunos desfilaram os seus fatos perante os colegas, esbanjando alegria e boa disposição ao som do ritmo carnavalesco.

Importa referir que os alunos foram agraciados com um lanche de "sonho", generosamente oferecido pela Junta de Freguesia: deliciosos sonhos, que degustaram e apreciaram bastante! Assim se cumpriu, este ano, a tradição carnavalesca!

## Vivências que nos marcam

A minha história começa quando aos seis anos descobri pequenas transformações que eram possíveis na cozinha e fiquei imediatamente fascinado, embora não tivesse a real noção deste efeito. Interrogava-me como era possível um simples pacote de farinha se transformar num delicioso bolo? Ou até como umas simples claras de um ovo se transformassem numa coisa tão branca como neve e tão fofa como uma nuvem?!

Iniciei o meu percurso escolar no primeiro ciclo e este fascínio pela cozinha, que mais me parecia um laboratório de aromas, texturas e sabores, não me abandonava e sempre que dava o toque de saída, anunciando o fim das aulas, corria a uma velocidade vertiginosa para casa, a fim de descobrir mais ainda deste admirável mundo, através da observação dos meus pais e da minha avó a fazerem magia, estranha na altura, a que chamavam comida.

Os anos foram passando, mas o interesse por esta área intensificava-se de tal maneira que só pensava em aprender mais e mais sobre cozinha. Mal terminei o 9º ano, procurei uma escola, para ingressar num curso ligado à restauração e assim principiou a minha viagem que ainda não terminou, porque esta área permite-nos aprender todos os dias e criar novos conceitos, novas receitas. Olhando para trás, ainda vejo um menino curioso a experimentar ingredientes que ganhavam forma, consistência e me preenchiam o coração.

Agora, aos dezoito anos, continuo a apaixonar-me diariamente por esta área desafiante e estimulante, descobrindo o fascinante mundo da cozinha que nunca é monótono e todos os dias nos traz novas alegrias. É bom saber que a restauração é a minha vida e a minha Escola - Escola Profissional de Esposende - faz parte dela!

Rodrigo Abrantes - curso Técnico de Cozinha/Pastelaria (TR10)

## Amor de Perdição: Podemos morrer de amor?...

Amor. Como se sabe quando se ama realmente?! É quando acordamos e adormecemos com o mesmo pensamento?! Com o mesmo rosto na memória?! Com a mesma voz ao nosso ouvido?! Com o mesmo perfume a entrar-nos pelas narinas a aquecer-nos o coração?! Será que é quando se dá vida às borboletas adormecidas no nosso estômago?! É isso o amor?!

Talvez o amor seja mesmo uma incógnita! Ora se não se sabe o que é o amor, como saber se podemos morrer por ele?

Tudo isto tem o seu quê de fascinante, de incompreensível! Pode ser um pesadelo colorido ou um sonho negro? Talvez nos tenhamos apaixonado pela pessoa certa ou pela pessoa errada, mas será certamente a nossa fonte de amparo, o nosso porto seguro, alguém cujo sorriso contagia tanto quanto um bocejo. Em contrapartida, o amor pode tornar-se uma tortura, pode tornar-se um sentimento indesejado se não for cultivado, sem deixar de ser cuidado, se deixar de ser correspondido, com ou sem aviso prévio, aliás, é mesmo assim que ele surge.

Enfim, devemos, pois, amar sem fronteiras, sem "mas", sem preocupações, sem desculpas, sem medos e sem questões...

E se morremos?! Foi por amor. Valeu a pena!

Kelly Barra - curso Técnico de Restaurante/Bar (TRB1)

## A viagem de inverno

Num dia de Inverno, sofia estava sentada à frente da sua calorosa lareira, quando a sua mãe lhe disse:

- Daqui a uma semana, vamos fazer uma visita à tua avó Maria que vive em Espanha!

Entusiasmada, Sofia foi a correr fazer as malas. Não se queria esquecer de nada. Assim, começou a fazer uma lista das coisas mais importantes.

Uma semana depois, meteram-se a caminho da casa da sua avó. A viagem era longa e Sofia não aguentava com tanta ansiedade, pois não via a avó há, pelo menos, um ano.

A última vez que estivera lá, tinha tido tantos momentos bons, como idas à praia, piqueniques nos campos, brincadeiras intermináveis, romances de Verão e muitas mais coisas agradáveis.

Foi interrompida pela sua avó dizendo-lhe "Ó netinha!", e foi aí que a cara da Sofia se iluminou de felicidade. Sofia correu para os seus braços para matar todas as suas saudades. Encaminharam-se para casa onde as esperava um lanche acabado de fazer. Mas tudo o que é bom não dura sempre, pois aqueles dias que tinham passado com a sua avó voaram.

O regresso foi muito triste, pois tinham que se despedir. Não era fácil, porque sabiam que provavelmente não se iriam ver dali a um ano, mas lá teve que ser.

Durante a viagem, Sofia só pensava nas memórias que levava consigo e desejava lá voltar o mais rápido possível.

Camila de Barros Correia 5º A  
Escola António Correia de Oliveira - Esposende

## Não desistas!

- Avó, conta-me uma história, por favor!!!
- Está bem, está bem, mas não me podes interromper.
- Ok.
- Então aqui vai:

Numa pequena aldeia, não muito longe daqui, vivia uma menina. Essa menina era diferente das outras, ou pelo menos diziam ser.

Ela chamava-se Lia; tinha o cabelo escuro como breu, o nariz muito bem feito e os olhos tão verdes que faziam lembrar esmeraldas. Lia era muito bonita, mas mulata, o que complicava tudo na escola.

Os seus colegas estavam sempre a fazer troça dela e a cantar cantigas que a ofendiam. Às vezes, Lia sentia-se tão mal que ia para as traseiras da escola chorar. Lá, todos os seus problemas desapareciam. Era como se um aspirador invisível lhe aspirasse os seus piores pensamentos.

Certo dia, na aula de língua portuguesa, a sua professora falou num concurso de poesia que ia decorrer na escola, e que a interessou bastante. A professora perguntou quem é que se queria inscrever, e como Lia gostou da ideia, decidiu inscrever-se. Toda a turma se riu dela, mas ela estava decidida, e escreveu um poema sobre o que sentia.

Na semana seguinte, anunciaram o vencedor. Foi a Lia quem ganhou! O seu poema foi publicado; toda a escola o leu e nunca mais ninguém troçou dela. Mas isso foi porque perceberam o que ela estava a passar, e não porque ganhou o concurso.

- Sabes qual é a moral da história?
- Nunca desistir???
- Tens a certeza?
- Tenho.
- Absoluta?
- Sim!
- Muito bem, já percebi que não vais desistir dos teus objetivos enquanto te lembrares da Lia...

Sofia Rodrigues 5º A

Escola António Correia de Oliveira - Esposende

## O Palhaço

O Palhaço é uma personagem que tem como principais atributos trazer muita alegria e animação às pessoas.

Os pesquisadores afirmam que esta personagem surgiu na Idade Média com a função de "bobo da corte" e foi evoluindo ao longo do tempo.

O palhaço da forma que o conhecemos atualmente, tudo indica que surgiu em 1758, na Inglaterra, pelas mãos de Philip Astly. Este organizava representações para pequenos grupos de pessoas, em locais fechados, com esta personagem.



Trabalhos realizados (texto-imagens) pelos Alunos da turma 2F  
Centro Escolar de Fão

## A Festa das Janeiras



No passado dia 26 de janeiro, sexta-feira, a Escola Básica de Fonte Boa e a Escola Básica de Rio Tinto celebraram a Festa das Janeiras.

Para comemorar esta tradição, juntá-

mo-nos todos no Centro Paroquial e Social de Fonte Boa. Iniciámos a nossa festa com os meninos do Pré-escolar de Rio Tinto e de Fonte Boa, eles deliciaram-nos com duas belas e melodiosas canções: Estrelinha e a Lapinha.

De seguida, todos juntos, cantámos as Janeiras. Depois desta magnífica atuação, dramatizámos um belíssimo poema cujo título era – Mãos. Seguiu-se uma pequena encenação Conversas pelos alunos da Escola Básica de Rio Tinto. A festa continuou com a atuação, por turmas, das várias coreografias preparadas pela nossa professora Teresa Monteiro, de Atividade Física e Desportiva, onde nos saímos uns verdadeiros mestres da dança.

A minha turma declamou dois poemas: o primeiro, de Cecília Meireles, intitulado Ou Isto ou Aquilo e, o segundo, de José Jorge Letria retirado do livro, O livro dos dias com o título – A Importância da Água.

Para finalizar a nossa festa, tivemos a participação especial do Rancho Folclórico de Fonte Boa, que nos maravilhou com as suas músicas das janeiras.

No final, dirigimo-nos para a nossa escola, onde tivemos um lanche convívio quentinho e saboroso oferecido pelos nossos pais.

Foi um final de tarde fantástico!

Página patrocinada por:



Eólica da Arada  
Dependências Urbanas do Município de Esposende, S.A.





## Grupo das Janeiras de Mar comemorou 30 anos



O "GRUPO DE JANEIRAS DE MAR", de S. Bartolomeu do Mar, completou 30 anos de vida ao serviço da cultura musical da comunidade. As comemorações vão contar com um programa especial a divulgar oportunamente, segundo Manuel Cepa. Recorde-se que, no ano de 1987, e por iniciativa do malgrado Manuel Amorim Capitão, conhecido na localidade por "Manuel Russo", nasceu o "Grupo de Janeiras de Mar". O objetivo inicial era cantar e defender os valores tradicionais da música popular portuguesa, assim como pesquisar e reproduzir os cantares genuínos da freguesia de S. Bartolomeu do Mar e das freguesias vizinhas. Uma das iniciativas mais marcantes foi o "tirar as Janeiras" pelas casas da freguesia, dando continuidade a uma tra-

dição de longa data, por altura dos Reis. Seguidamente, o grupo passou a "tirar as Janeiras" para angariação de fundos a fim de custear as despesas da secular e emblemática ROMARIA DE S. BARTOLOMEU DO MAR, colaborando com a Comissão de Festas da Romaria. Este objetivo motivou e proporcionou a continuidade do GRUPO DE JANEIRAS DE MAR, que, anualmente, promove com ênfase, entusiasmo e alegria. Segundo referiu o atual líder do grupo, Manuel Cepa, o tio "Manuel Russo", passados cinco anos, "passou-me a responsabilidade de dar continuidade ao trabalho do grupo". E, na verdade, o "Nel do Inverno", como é conhecido na localidade, tem sido, ao longo destes últimos anos de existência, a verdadeira alma do Grupo de Janeiras de Mar.

No dia 6 de janeiro de 1988, o GRUPO DAS JANEIRAS DE MAR estava nas ruas de S. Bartolomeu do Mar a dar os primeiros passos e a mostrar-se à população, como que a dizer: precisamos do vosso apoio, tendo sido recebidos com "muito entusiasmo e carinho", o que justifica ainda hoje a sua existência. Volvidos 30 anos, ininterruptamente, este magnífico grupo de cultura popular tem representado de forma brilhante, com dignidade e elevada qualidade, em eventos culturais, a freguesia de Mar, continuando com as sucessivas Comissões de Festas da Romaria de S. Bartolomeu do Mar. Em termos de eventos, o grupo participou

em vários "Cortejos Históricos" promovidos pela Câmara Municipal de Esposende, no programa da RTP "Praça da Alegria", nas "Vivências Locais" da Escola António Correia de Oliveira, em diversos "cortejos" de angariação de fundos da freguesia de Mar, nos "Encontros de Reis" promovidos no Auditório Municipal de Esposende e nos "Encontros de Janeiras", promovidos nas Marinhas pelo Rancho Folclórico "As Moleirinhas das Marinhas".

Grupo informal, apresenta uma longevidade que vale tanto como o registo oficial. Constituído por um número de pessoas que ronda entre as duas e três dezenas, o GRUPO DE JANEIRAS DE MAR, que é um marco na vida cultural da freguesia de Mar, tem a particularidade de apresentar um reportório original no que diz respeito às músicas e letras, tarefa em que se destaca o autodidata e acordeonista Manuel Cepa.

Neste 30º aniversário, é justo salientar o generoso contributo de todos aqueles que, graciosos e desinteressadamente, contribuíram para o êxito deste projeto. Àqueles que se mantêm no ativo que não esmoreçam e dêem continuidade a esta bela obra. Aos jovens lançamos um apelo para se juntarem a este grupo que, no fundo, não é de ninguém, mas é de todos.

Sampaio Azevedo

## Lançado troço Fão-Apúlia da Ecovia do Litoral Norte

No passado dia 10 deste mês de fevereiro, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, presidiu à cerimónia de colocação da primeira pedra do troço Fão-Apúlia, da Ecovia do Litoral Norte, que foi benzida pelo reverendo Pároco de Fão e Arcipreste do Concelho de Esposende, Padre Delfim Fernandes. Trata-se de uma empreitada que corresponde a um investimento de aproximadamente 1 milhão 160 mil euros. Este troço terá uma extensão de 6 quilómetros e 200 metros e vai ligar a zona ribeirinha de Fão à Praia da Ramalha, em Apúlia.

Intervindo na sessão solene, que decorreu no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Fão, Benjamim Pereira assinalou que a "Ecovia do Litoral constituirá uma revolução no conceito de mobilidade suave e um importante ativo para o Município. A Ecovia vai tomando forma, estando em construção a Ponte Pedonal e Ciclável, sobre o Rio Neiva, o percur-

so da margem esquerda do Estuário do Rio Neiva e os troços Cepães-Rio de Moinhos e Marginal de Esposende-Cepães. Esposende soma aproximadamente 4,5 milhões de euros de investimento em infraestruturas desta natureza, considerando também o troço Fão-Fonte Boa da Ecovia do Cávado Homem", frisou Benjamim Pereira prevendo que, no final deste mandato, o investimento atinja os 10 milhões de euros, caso se concretize também a construção de uma ponte pedonal e ciclável sobre o Rio Cávado, a jusante da atual Ponte de Fão. Além desta nova travessia, cujo projeto está em estudo, está em perspetiva o prolongamento do Ecovia do Cávado Homem de Fonte Boa até ao limite com o concelho de Barcelos. O Presidente da Câmara relembrou os investimentos municipais na União das Freguesias de Apúlia e Fão e adiantou que, no âmbito do PARU, será executada a requalificação da Alameda do Bom Jesus.

O Presidente da Junta da União das Freguesias de Apúlia e Fão, Luís Peixoto, exprimiu a sua satisfação pelo arranque de mais uma obra em Fão, frisando que a Ecovia é uma infraestrutura "extremamente importante" para aquela união de freguesias e para o concelho, tanto no plano da mobilidade como a nível turístico. Salientando que são residuais os recursos financeiros das Juntas de Freguesia, Luís Peixoto manifestou a expectativa de que a Câmara Municipal dê continuidade às obras e investimentos na União das Freguesias de Apúlia e Fão e aproveitou a oportunidade para sinalizar algumas situações que carecem de resolução, que se prendem nomeadamente com estacionamento abusivo no período balnear e com mobilidade e as necessárias condições de segurança. Em resposta, o Presidente da Câmara Municipal manifestou total disponibilidade para procurar a melhor solução para cada caso.

## Município de Esposende e ISAVE unem esforços na promoção da saúde

No passado dia 14 deste mês, a Câmara Municipal de Esposende e o ISAVE - Instituto Superior de Saúde - assinaram um protocolo de colaboração no plano da promoção da saúde, em cerimónia pública, que decorreu, no Salão Nobre dos Paços do Concelho. Esta parceria tem em vista a colaboração com o Município no desenvolvimento de algumas atividades no âmbito do Programa Municipal de Promoção da Saúde e concretiza-se, no imediato, no apoio ao evento gastronómico "Março com Sabores do Mar", no projeto de acompanhamento na elaboração das ementas das cantinas escolares e, ainda, no plano da promoção da literacia em saúde.

Salientando que o ISAVE é a única instituição do ensino superior diretamente ligada à área da saúde integrada na Comunidade Intermunicipal do Cávado, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, referiu que este protocolo irá permitir o desenvolvimento de um conjunto de atividades ao nível da promoção da saúde e do bem-estar dos cidadãos. O Autarca assinalou que o Município tem vindo a estabelecer parcerias com entidades de Ensino Superior, por isso não está colocada de parte uma eventual parceria como o ISAVE para a instituição de cursos técnicos superiores profissionais em Esposende. Benjamim Pereira notou que o Município possui um trabalho de base no âmbito do Programa Municipal de Promoção da Saúde, apontando, a título de exemplo, a parceria com a Li-

ga Portuguesa Contra o Cancro, o trabalho desenvolvido no âmbito do projeto "Crescer Saudável", as iniciativas do Março com Sabores do Mar e a Semana da Saúde que o Município organiza anualmente, e deu, ainda, nota do trabalho desenvolvido ao nível das cantinas escolares. Esta parceria com esta instituição de ensino superior ligada à saúde, representa, assim, mais um passo neste percurso que o Município tem vindo a trilhar. "Numa perspetiva de valorização recíproca, irá sem dúvida permitir uma visão partilhada no âmbito do trabalho desenvolvido quer pelo ISAVE, quer pelo Município, mas também uma intervenção local colaborativa, capaz de produzir mudanças estruturais sustentáveis", afirmou Benjamim Pereira.

A Presidente do ISAVE, Mafalda Duarte, notou que, a par da oferta formativa, o Instituto Superior de Saúde possui também um Centro de Investigação Interdisciplinar de Ciências da Saúde, dispondo, por isso, de "ferramentas imprescindíveis para a avaliação e monitorização de projetos de investigação". Sublinhou, assim, a pertinência e importância desta parceria com o Município de Esposende numa perspetiva de ligação à comunidade e de evolução da própria instituição de ensino, bem como de descentralização do ISAVE.

Na mesma linha, o Presidente da Entidade Instituidora do ISAVE "Amar Terra Verde" saudou este protocolo com a Autarquia de Esposende e manifestou total disponibilidade para alargar o âmbito de cooperação, nomeadamente na disponibilização de oferta formativa no concelho. João Nogueira enalteceu o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo Município no âmbito da promoção da saúde, nomeadamente ao nível da educação e segurança alimentar nas cantinas escolares, considerando que "é uma medida altruísta e de grande alcance social".

## "Onde há uma necessidade há um Lion desde 1917" Os Lions de Esposende cantaram as janeiras pelas vítimas dos incêndios



Os Lions de Esposende, membros do Lions Internacional, a maior organização de clubes de serviço do mundo, atentos às grandes necessidades das populações, às grandes catástrofes, às grandes enfermidades... mobilizaram-se para Cantar as Janeiras, com o intuito de ajudar a aliviar o sofrimento das vítimas dos incêndios. O Lions Clube de Esposende, solidário, que ao longo da sua história tem estado ao lado de quem sofre, dos mais desfavorecidos... não podia ficar indiferente a esta tragédia que assolou o nosso país.

Cumprindo a tradição, nos dias 6, 12, 17, 18, 19, 24 e 25 de janeiro, os Lions cantaram as Janeiras por esta causa, em 6 freguesias do concelho de Esposende (Forjães, Antas, Belinho, Marinhas, Esposende e Palmeira de Faro). A missão nobre a que se propuseram e as receções calorosas e reconfortantes das 50 famílias que visitaram permitiram ultrapassar a chuva e o frio intenso. Todos os companheiros participaram com grande entusiasmo, entoando cânticos, desejando um bom ano novo e sensibilizando a comunidade para a solidariedade, recolhendo dádivas para, in loco, ajudar a reconstruir, a reanimar vidas e sonhos vitais... de quem perdeu tudo nos incêndios do último verão fatídico.

Além das Boas Festas, da Cantiga dos Reis..., a letra das canções foi constituída

por vários versos alusivos à causa:

No Verão foi em Pedrógão,  
Tudo vimos a queimar:  
Foi floresta, foram casas,  
Muitos sonhos a tombar.

Houve choro, houve tristeza,  
Mortes mesmo a lamentar,  
Tantos ficaram sem nada,  
Quem queremos ajudar.

Foi-se o fogo veio a fome,  
De pessoas, animais,  
A erosão leva o resto  
De quem perdeu mais e mais.

Lions Clube de Esposende  
Está ao lado de quem sofre,  
Para eles nós pedimos  
Abertura do seu cofre.

Amanhã, dia 24 de fevereiro, a direção e demais companheiros Lions de Esposende irão ser recebidos pelas autoridades locais: pelo Presidente da Assembleia Municipal, pelo Presidente de Câmara, pelos Bombeiros de Castanheira de Pera e pelo Presidente de Câmara Municipal de Pedrógão Grande. A entrega dos donativos a 10 famílias, 5 de cada concelho, será acompanhada pelo cantar das janeiras.

Cumpridos com êxito os objetivos de mais uma atividade do seu plano anual, de coração cheio, os Lions de Esposende manifestam-se extremamente reconhecidos pela forma calorosa como foram recebidos e pela solidariedade de todos quantos generosamente contribuíram para esta causa tão nobre.

A direção do LIONS CLUBE  
DE ESPOSENDE  
Serafim Torres, Arminda Pinheiro  
e João Zão





## Belinho e as suas tradições

Costumo dizer que as tradições são uma estaca que nos prendem ao passado. Tiran-do as procissões dos Enfermos e dos Passos; as festas do S. Pedro e do Santo Amaro e a peregrinação da Guia, em Belinho não temos outras grandes tradições assim tão enraizadas, de modo que é de boa monta a preservação e continuidade do que existe e dar asas aquelas tradições mais recentes.

Há duas décadas, mais coisa menos coisa, de um encontro entre quatro amigos – do qual eu fazia parte – surgiu a ideia de nos mascararmos, nem que fosse apenas para que a tradição do carnaval não acabasse em Belinho, visto não se verem muitas pessoas mascaradas por essa altura. Assim, surgiu o mote para o primeiro desfile do carnaval. A coisa pegou de estopa e, nos primeiros anos, até chegou a ser uma coisa razoavel-

mente grande. Depois entrou um pouco em decadência e a brasa apagou, mas as cinzas ficaram sempre na lareira, até que, poucos anos após, o grupo de jovens retomou o desfile. Este ano 2018 ele saiu à rua, ainda que fosse com lume brando, terminando na Belidisco, com um concurso de máscaras. O que importa é que a tradição não se perca...

O carnaval em Belinho vai tendo algum atear da chama, tanto no Centro Social, pois houve um baile este ano, como no café Martins, com o concurso de máscaras sempre com surpresas interessantes. Sejam em lume brando ou com grandes alavancas, o que é fundamental nas nossas terras é que se faça algo em prol da cultura e das tradições.

José Torres Gomes

## Núcleo Museológico do Junco de Forjães

O Município de Esposende viu selecionada a sua proposta de criação do Núcleo Museológico do Junco, em Forjães, para integrar o conjunto de iniciativas-piloto de turismo criativo a serem desenvolvidas no âmbito do CREATOUR “Desenvolver Destinos de Turismo Criativo em Cidades de Pequena Dimensão e Áreas Rurais”. A proposta de desenvolvimento de um projeto de turismo criativo, em Esposende, assentará na organização de experiências artesanais, tendo por base atividades associadas à arte tradicional do trabalho do junco, designadamente a introdução de processos de inovação e criatividade, resultantes de uma metodologia de interação entre a comunidade local e os visitantes. Para os promotores, o projeto proposto pelo Município de Esposende apresenta um grande potencial para o desenvolvimento de destinos turísticos criativos, devido à sua inovação, criatividade e autenticidade.

Com a criação do futuro Núcleo Museológico do Junco, em Forjães, pretende-se criar um espaço de memória vocacionado

para o desenvolvimento desta arte, preservando a identidade de uma atividade intrinsecamente ligada à população local, tendo em conta os valores do presente, do passado e do futuro. Pretende-se, ainda, valorizar a tradição associada à inovação, através da utilização de outros materiais em conjunto com o junco, numa tentativa de ligação desta arte ao ambiente e ao nosso quotidiano.

Agora, a iniciativa será desenvolvida com mais detalhe, durante um IdeaLab regional, agendado para os dias 9 e 10 de março e, posteriormente, apresentada a nível nacional, a 6 de junho de 2018, com vista à boa implementação do projeto. Estão, ainda, previstas conferências internacionais, nos dias 7 e 8 de junho e no outono de 2019. Este projeto visa desenvolver, implementar e promover ofertas de turismo criativo durante o período de execução do CREATOUR, entre 2018 e 2019, contemplando o trabalho de campo de investigadores que vão coligir documentação e efetuar a avaliação das iniciativas-piloto.



CORRESPONDENTE DE ANTAS NEREIDES MARTINS

## Frio e chuva não impediram o povo de brincar no carnaval

Estamos em pleno inverno e o tempo frio e chuvoso é o normal desta época. Mesmo assim, a nossa população saiu à rua para se distrair, desfilarem nos blocos carnavalescos, aplaudir a seleção de futsal e encher os estádios de futebol. A fase é boa dentro do nosso País e festejar os bons momentos que atravessamos é a maneira mais acertada de viver. De Norte a Sul do País, milhares de foliões enfrentaram os chuviscos para participarem nos corsos e para as brincadeiras de rua, com sátiras às figuras políticas onde reinou o bom ambiente, que fez lembrar o Rio de Janeiro, na década de 60. No Brasil, tudo começou assim, com o carnaval de rua. Hoje, os tempos mudaram e, mais precisamente, o carnaval no Brasil. No Rio de Janeiro, as escolas de samba profissionalizaram os seus participantes. O Carnaval do Rio de Janeiro é considerado o maior do mundo e este ano estiveram presentes 1500 000 de turistas. O Sambódromo, inaugurado em 2 de março de 1984, tornou-se o palco da maior festa popular do planeta. A Avenida de Desfile, como era chamada inicialmente, passou a chamar-se Passarela do Samba e fica localizada no centro da cidade. As infra-estruturas são, fora da época carnavalesca, um enorme centro educacional que serve a rede de escolas públicas, onde estudam cerca de oito mil alunos.

### Entrudo

Entrudo é uma antiga celebração que acontece nos três primeiros dias antes da Quaresma, que foi substituída pelo atual Carnaval. Desde a Idade Média, se comemorava o carnaval em Portugal, com uma série de brincadeiras que variavam de aldeia para aldeia. Em algumas dessas comemorações existiam bonecos de madeira, chamados entrudos, que foram responsáveis por originar o nome da celebração.

## “Esposende em REDE”

O Município de Esposende viu aprovada a candidatura da operação “Esposende em REDE” que está inserida no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Cávado (PDCT do Cávado), tendo um financiamento de 85% do FEDER, através do Programa Operacional do Norte -NORTE 2020. Com um investimento elegível aprovado de 212.688,69 euros, o projeto contemplou quatro ações: site institucional e App do Município; Rede wi-fi; Muppies; e a plataforma de comunicação Displr.

O Município de Esposende avançou, em 2017, com a instituição do projeto

“Esposende em REDE”, por forma a conferir coerência à informação municipal, visando alcançar uma forte coesão territorial. Assente em suportes analógicos e digitais, o Esposende em Rede englobou a “construção” de um novo site e uma aplicação para dispositivos móveis (App), a instalação de rede Wi-Fi nos núcleos centrais das freguesias, a plataforma de gestão e comunicação de conteúdos que permite a transmissão através dos ecrãs colocados em locais estratégicos (Displr) e a instalação de mupis em pontos estratégicos do concelho.

## 436 000€ para freguesias do concelho

O Município de Esposende vai transferir 436.517 euros para as Juntas e Uniões de Freguesia do concelho, de acordo com deliberação aprovada em reunião do executivo. A verba corresponde aos acordos de execução relativos à delegação de competências para a manutenção de espaços verdes e para a limpeza de vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros. Por forma a garantir rigor e justiça na atribuição da comparticipação financeira a cada autarquia, a definição dos montantes teve por base o cálculo dos quilómetros das vias municipais e dos espaços verdes correspondentes a cada freguesia e uniões de freguesia e a necessária regularidade de limpeza dos espaços. Com base nestes critérios, foram definidos os montantes a atribuir à União das Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, União das Freguesias de Apúlia e Fão, União das

Freguesias de Belinho e Mar, União das Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos, União das Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, e às Juntas de Freguesia de Antas, Forjães, Gemeses e Vila Chã.

O Presidente da Câmara Municipal, Benjamin Pereira, refere que “reconhecendo as limitações financeiras das Juntas e Uniões de Freguesia, o Município reforçou em 25% o valor das transferências, em 2015, garantindo, assim, os recursos para a execução daquilo que são as suas competências”. Sublinha, ainda que “a Câmara Municipal, sempre que solicitada e de acordo com a disponibilidade financeira, tem vindo a atender a muitas das solicitações das Juntas e Uniões de Freguesia, concedendo um conjunto alargado de apoios, tanto de cariz financeiro, como ao nível da cedência de materiais e de equipamentos”.

## 16.ª edição do Encontro Luso Galaico de BTT

Estão abertas as inscrições para o 16.º Encontro Luso-galaico de BTT do Município de Esposende. O evento decorrerá nos próximos dias 21 e 22 de abril, sendo que, para além da Meia Maratona e da Maratona, esta edição aposta, sobretudo, num programa direcionado para a família, com a realização de passeios orientados para os mais novos.

Assim, no dia 21, sábado, pelas 10h00, terá lugar o Passeio Traquina, direcionado para crianças dos 5 aos 11 anos, acompanhadas pelos pais, avós ou outros familiares. Trata-se de um passeio com uma distância de 15 quilómetros com baixo nível de dificuldade e que constitui uma excelente oportunidade para, em família, participar nesta grande festa do BTT. Já no período da tarde, com partida às 14h00, decorrerá o Passeio Júnior, com uma distância de 25 quilómetros, no qual podem participar jovens com mais de 11 anos, acompanhadas por familiares.

O dia 22, domingo, é direcionado para os praticantes mais experientes. Com partida prevista para as 10h00, a Meia Maratona, com uma distância de 45 quilómetros, e a Maratona, com um percurso de 70 quilómetros, proporcionarão aos participantes usufruir de emoção e adrenalina em plena natureza, com desfrute de incríveis paisagens.

As inscrições estão limitadas a 1500 participantes e podem ser efetuadas online, até ao dia 18 de abril, em HYPERLINK “<http://www.cm-esposende.pt/lusogalaico>” [www.cm-esposende.pt/lusogalaico](http://www.cm-esposende.pt/lusogalaico), onde estão disponíveis todas as informações relativas ao evento.

O Encontro Luso Galaico de BTT insere-se no Plano Estratégico do Desenvolvimento Desportivo e Turístico de Esposende (PEDDE), com o objetivo de fomentar a prática desportiva, valorizar recursos e território e atrair gente ao concelho fora do período balnear.

## ASSINJEPE

Associação de Defesa, Desenvolvimento e Promoção do Centro Infantil da Facelá António Correia de Oliveira

### CONVOCATÓRIA

Nos termos da alínea b) do nº 2, art.º 21 dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da ASSINJEPE - Associação de Defesa, Desenvolvimento e Promoção do Centro Infantil da Escola António Correia de Oliveira, a reunir em sessão Ordinária, pelas 18:00 horas, do dia 28 de Março de 2018, nas instalações do Centro Infantil A Gaivotas, sito na rua de S. João, s/n, cidade de Esposende, com a seguinte ordem de trabalhos:

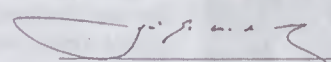
- Ponto 1. Informações;
- Ponto 2. Apreciação e votação do Relatório de Atividades e Contas do ano de 2017 e Parecer do Conselho Fiscal.
- Ponto 3. Outros Assuntos.

### NOTAS:

Se, à hora marcada na convocatória não estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto, a Assembleia Geral terá início trinta minutos depois, em segunda convocatória, com qualquer número de associados presentes, (nº 4 do artigo 21º dos estatutos da ASSINJEPE).

Para constar e devidos efeitos se publica o presente edital - convocatória -, que val ser igualmente afixado em locais públicos.

Esposende, 20 de Fevereiro de 2018

  
José Luiz Correia de Azevedo  
Presidente da Mesa da Assembleia Geral



# Futebol

## Campeonatos Distritais da A. F. de Braga - Seniores Pró Nacional

Disputaram-se mais duas jornadas a contar para o campeonato distrital da divisão Pró Nacional, da A. F. de Braga, nas quais as equipas do concelho de Esposende pontuaram: ADE somou 4 pontos; Forjães S.C. 2 pontos e F.C. de Marinhas 1 ponto, em 6 possíveis. Face aos resultados destas duas últimas jornadas, os clubes do concelho de Esposende, ao cabo de vinte e três jornadas, ocupam as seguintes posições, na tabela classificativa: Forjães S.C., 9º lugar, com 37 pontos; a ADE é 12.º, com 30 pontos; o F.C. de Marinhas está no 16.º, com 14 pontos, continuando nos lugares de despromoção. O Forjães S.C., apesar de ter descido alguns lugares, mantém-se próximo dos lugares cimeiros; a ADE tem 11 pontos de vantagem sobre a primeira equipa da denominada da "linha de água"; o F.C. de Marinhas, tem menos 11 pontos do que a primeira equipa acima da referida "linha de água". A classificação é liderada pelo Vieira, com 48 pontos, continuando o Amigos de Urgeses em último lugar, com 10 pontos.

<b>Resultado</b> <b>22.ª Jornada</b>	<b>23.ª Jornada</b>
Marinhas, 0 Joane, 2 Serzedelo, 1 Esposende, 1 Santa Eulália, 3 Forjães, 3	Marinhas, 1 Forjães, 1 Esposende, 1 Ninense, 0

<b>Próximos jogos</b> <b>24.ª jornada (04/03)</b>
Marinhas – Prado A.Urgeses – Esposende Forjães – Joane

## Divisão de Honra

No campeonato distrital da Divisão de Honra, escalão sénior, da A.F. de Braga, também se realizaram duas jornadas e a equipa da U.D. de Vila Chã sofreu uma derrota, em casa, e conquistou um empate, fora de "portas", estando posicionada em 8.º lugar, com 28 pontos, menos 7 que o 2.º classificado, lugar que também dá acesso a subida de divisão.

<b>Resultado</b> <b>18.ª Jornada</b>	<b>19.ª Jornada</b>
Vila Chã, 0 Terras de Bouro, 2	Gerês, 1 Vila Chã, 1

<b>Próximos jogos</b> <b>21.ª Jornada (04/03)</b>
Vila Chã – Santa Maria

## Camadas Jovens

### Campeonato distrital da Divisão de Honra de Sub 19 – Juniores A

Tiveram lugar mais duas jornadas a contar para o Distrital da Divisão de Honra, escalão de Sub 19, da A.F. de Braga. Decorridas 17 jornadas, as três formações do concelho de Esposende encontram-se posicionadas nos seguintes lugares: C.F. de Fão mantém o 2.º lugar, agora com 35 pontos, sendo os fãozenses candidatos a subir ao escalão nacional; a ADE está em 8.º lugar, com 28 pontos; o F.C. de Marinhas, com 22 pontos, ocupa o 9.º lugar, entre 16 equipas.

<b>Resultados</b> <b>16.ª Jornada</b>	<b>Próximos jogos</b> <b>18.ª Jornada (25/02)</b>
Esposende, 5 Lomarense, 1 Fão, 2 Moreirense B, 1 Maria da Fonte, 3 Marinhas, 3	Esposende – A. Urgeses Fão – Prado Maximinense – Marinhas
<b>17.ª Jornada</b>	<b>20.ª Jornada (04/03)</b>
Moreirense B, 5 Esposende, 0 Urgeses, 2 Fão, 1 Marinhas, 1 Ribeirão, 1	Prado – Esposende Vilaverdense – Fão Marinhas – A. Alvelos

### Campeonato distrital da Divisão de Honra de Sub17 ou Juniores B

A Divisão de Honra Distrital de Sub 17 prosseguiu também com a realização de mais duas jornadas. A equipa do F.C. de Marinhas o 3.º lugar, somando 36 pontos, podendo continuar com aspirações a uma subida ao escalão nacional.

<b>Resultados</b> <b>16.ª Jornada</b>	<b>Próximos jogos</b> <b>18.ª Jornada (25/02)</b>
A. Urgeses, 2 Marinhas, 2	Ronfe – Marinhas
<b>17.ª Jornada</b>	<b>19.ª Jornada (04/03)</b>
Marinhas, 3 Prado, 1	Marinhas - Vilaverdense

### Campeonato distrital da Divisão de Honra Sub15 ou Juniores C

Também no Distrital da Divisão de Honra de Sub 15, ou Iniciados, se disputaram duas jornadas. Decorridas dezassete jornadas, o F.C. de Marinhas continua a liderar, com 43 pontos, pronto para subir ao nacional, enquanto a ADE está no 14.º lugar, com 9 pontos, estando na zona de despromoção.

<b>Resultados</b> <b>16.ª Jornada</b>	<b>Próximos jogos</b> <b>18.ª Jornada (24/03)</b>
Vilaverdense, 1 Marinhas, 2 Merelinense, 2 Esposende, 1	Fafe – Marinhas Bragalona – Esposende
<b>17.ª Jornada</b>	<b>19.ª Jornada (03/03)</b>
Esposende, 1 Vilaverdense, 2 Marinhas, 4 Bragalona, 0	Marinhas – Famalicão Esposende - Fafe

### Campeonato Nacional de Sub15 – Iniciados ou Juniores C

Após a saída da nossa última edição, apenas se realizou uma jornada a contar para a segunda volta da segunda fase do Nacional de Sub 15, Iniciados. E para a jovem equipa da ADE, que vinha de três vitórias seguidas, o desfecho dessa jornada foi um rude golpe para as aspirações dos esposendenses, que são as de poder permanecer, mais uma época, no escalão nacional da categoria. Com efeito, defrontando no Estádio Padre Sá Pereira uma equipa que também luta pela permanência, a ADE foi derrotada, o pior de todos os resultados que poderia acontecer. Deste modo, tudo se complicou e muito dificilmente a jovem formação de Esposende evitará a descida ao distrital. Contudo, porque faltam quatro jornadas, duas em casa e duas fora, vamos esperar mais duas dessas jornadas para se concluir pelo que acontecerá à ADE., que mantém o 7.º lugar, com 17 pontos, estando agora a 5 pontos da primeira equipa acima da chamada linha de água, o Vianense.

<b>Resultados</b> <b>10.ª Jornada</b>	<b>Próximos Jogos</b> <b>11.ª Jornada (04/03)</b>
Esposende, 1 Palmeiras, 2	Vianense - Esposende

# Andebol

## XIV Torneio de Andebol Prof. Manuel Ribeiro

A equipa da Didáxis, em Juvenis, do Maiastars, em Iniciados, e do Cale, em Infantis, conquistaram o XIV Torneio de Andebol Feminino – Prof. Manuel Ribeiro, que se realizou em Esposende entre os dias 9 e 12 deste mês, evento organizado pelo Centro Social da Juventude de Mar e Câmara Municipal de Esposende.

O Torneio de Andebol Feminino Prof. Manuel Ribeiro envolveu mais de duas dezenas de equipas, num total de mais de quatrocentos atletas nas categorias de Infantis, Iniciados, Juvenis e Veteranos. Os jogos decorreram entre sexta e segunda feira, nos pavilhões da Escola António Correia de Oliveira e Escola Secundária Henrique Medina, em Esposende e no Pavilhão de Mar, em S. Bartolomeu do Mar, onde decorreu a final entre a Juve Mar e a Didáxis. Pela primeira vez, teve lugar um encontro de Veteranos entre o Cale e o AC Lusitanos.

A final mais aguardada decorreu entre a equipa de Juvenis do CSJ de Mar e a da Didáxis, Famalicão, dada a qualidade das equipas. Depois de estarem a perder por 3-2, a Didáxis começou a recuperação impondo até final da primeira parte uma diferença sempre de três golos. Na segunda parte, a consolidação e o avanço das atletas famalicenses foi-se dilatando, acabando com uma diferença de 9 golos, e com o resultado de 13-23. A vitória assenta bem à Didáxis, fruto do dinamismo e trabalho impostos ao longo do encontro.

No final, o presidente do Centro Social da Juventude de Mar, Fernando Cepa, referiu ser uma "grande honra termos estas equipas conosco" e manifestou a sua "satisfação" às equipas que trouxeram uma "qualidade ao andebol praticado. Por isso, deixo o convite para a próxima edição". Agradeceu à Câmara Municipal de Esposende "pelo grande empenho que deu a este torneio, sem o qual era impossível atingir a qualidade alcançada". Por fim, agradeceu a presença do presidente da Associação de Andebol de Braga.



Equipa de juvenis da Juv. Mar - 2ª classificada



Equipa da didaxis vencedora do torneio

Por sua vez, o vereador do Desporto, Rui Losa deixou uma palavra de agradecimento ao Centro Social da Juventude de Mar pela "organização excelente". Lembrou que o andebol faz parte da aposta ao nível do desporto da Câmara já que este projeto se integra no Plano de Desenvolvimento Desportivo de Esposende, pelo que garantiu todo o apoio à próxima edição.

Para o Coordenador do andebol da Juve Mar, Paulo Martins, este torneio "foi um sucesso: tivemos muita gente a participar e a divertir-se pelo que foi uma oportunidade excelente de divulgação da modalidade". Por outro lado, foi uma "grande homenagem ao Prof. Manuel Ribeiro, que mereceu tanta qualidade presente neste torneio", rematou Paulo Martins.

Classificações:

INFANTIS – 1º Cale; 2º Maiastars A; 3º Maiastars B; 4º ABC; 5º Didáxis; 6º Juv. Mar.  
INICIADAS – 1º Maiastars; 2º Feirense; 3º Cale; 4º Didáxis; 5º Xico Holanda; 6º ABC.  
JUVENIS – 1º Didáxis; 2º Juv. Mar A; 3º Cale; 4º Maiastars; 5º Juv. Mar B; 6º ABC.

Sampaio Azevedo

## Rodrigo Maciel no Campeonato da Europa

O atleta Rodrigo Maciel, do Clube Escola António Correia de Oliveira, de Esposende, participou no Campeonato Europeu de Badminton, Sub 15, que se realizou em Kazan, na Rússia, entre os passados dias 16 e 18. Este apuramento, por parte da federação Portuguesa de Badminton, é um "grande feito" e "histórico" para o atleta e para o clube, no dizer dos técnicos Nathalie Gonçalves e Miguel Pimenta, até porque só foram selecionados dois atletas. Por outro lado, é a consequência do "trabalho desenvolvido e de uma grande dedicação por parte do atleta, sendo, por isso, um prémio para o seu esforço", adiantaram os técnicos. Além disso, e com esta chamada à seleção do Rodrigo, "esperamos que se abram novas portas para continuar a desenvolver este projeto/modalidade no concelho", remataram os responsáveis pelo clube da foz do Cávado. Os técnicos deixam um agradecimento especial à Câmara Municipal de Esposende ao garantir o apoio para a deslocação deste atleta esposendense, já que a Federação Portuguesa de Badminton "não assumiu qualquer despesa".

Para o Campeonato Europeu que se disputou em Kazan, na Rússia, a Federação Portuguesa só pôde competir com dois atletas masculinos. Assim, Rodrigo Maciel participou nas competições de singular homem e par homem, fazendo par com o atleta Tiago Mendes, do Núcleo Sportinguista de Tires, S. Domingos de Rana, concelho de Cascais.



Sampaio Azevedo





## Desfile de Carnaval Fantasia Ambiente apelou à gestão adequada dos resíduos

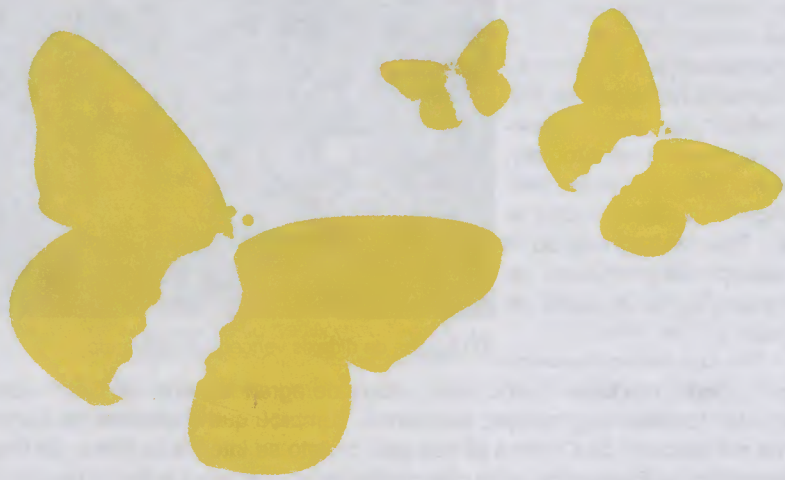
Na manhã de 9 do corrente, a folia carnavalesca invadiu as ruas da cidade de Esposende, pois foi num clima de grande animação que decorreu o Desfile de Carnaval Fantasia Ambiente, este ano com o tema "Um novo olhar sobre os resíduos". A iniciativa do Município de Esposende, através da empresa municipal Esposende Ambiente, integrando o Programa de Educação para a Sustentabilidade. Mais de 650 figurantes, entre crianças, idosos, professores, auxiliares da ação educativa e utentes de 16 estabelecimentos de educação e ensino e instituições concelhias, proporcionaram um espetáculo bastante animado e colorido. O cortejo partiu do Largo dos Bombeiros, percorreu a Rua Santa Maria dos Anjos até a Rua 1.º de Dezembro, seguiu depois para Praça do Município, passando pelo Largo Dr. Fonseca Lima e Rua Conde Castro, em direção ao Largo Rodrigues Sampaio, e terminou no parque em frente às Piscinas Foz do Cávado. Este ano, a Esposende Ambiente desafiou os

estabelecimentos de educação e ensino e instituições do concelho à criatividade em torno da gestão dos resíduos urbanos e, como seria expetável, o resultado foi surpreendente, com fantasias e adereços muito criativos, concebidos com os mais diversos tipos de resíduos.

O Desfile Fantasia Ambiente pretendeu sensibilizar a comunidade educativa e a população em geral para a importância da gestão adequada dos resíduos urbanos, enfatizando as mais-valias ambientais, económicas e artísticas associadas à reutilização de materiais e resíduos, assim como reaproveitamento de fantasias usadas.

Entretanto, durante o período de interrupção letiva do Carnaval, nos dias 12 e 14 de fevereiro, tiveram lugar as Oficinas de Férias do Carnaval, no Centro de Educação Ambiental, destinadas a crianças dos 4 aos 12 anos e aos utentes das IPSS's, onde foram realizadas diversas atividades de natureza ambiental e lúdica.

PUB



# cavado VIVO



temos a liberdade de reciclar e compostar

temos a responsabilidade de viver melhor



papel e cartão

plástico e metal

vidro

pilhas

compostagem

Entidade promotora:



Cofinanciado por:



Parceiros:



PUB

publi zen de

## Pontodecópias

### Não fazemos tudo mas o que fazemos, fazemos bem.